

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	19
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.215.410.788
Preferenciais	0
Total	1.215.410.788
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	43.699.000	43.270.000
1.01	Ativo Circulante	2.721.000	6.021.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	467.000	1.719.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	275.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	275.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	275.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	242.000	299.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	242.000	299.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro a recuperar	242.000	298.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	0	1.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.012.000	3.728.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	2.096.000
1.01.08.03	Outros	2.012.000	1.632.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	303.000	974.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.709.000	658.000
1.02	Ativo Não Circulante	40.978.000	37.249.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	294.000	230.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	100.000	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	100.000	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	194.000	230.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	75.000	74.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	81.000	61.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	36.000	93.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	2.000	2.000
1.02.02	Investimentos	40.622.000	36.963.000
1.02.02.01	Participações Societárias	40.622.000	36.963.000
1.02.03	Imobilizado	61.000	54.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.000	54.000
1.02.04	Intangível	1.000	2.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.000	2.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.000	2.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	43.699.000	43.270.000
2.01	Passivo Circulante	1.962.000	2.228.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.000	16.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.000	16.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	11.000	16.000
2.01.02	Fornecedores	93.000	189.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.000	104.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.000	104.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	88.000	104.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	769.000	375.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	769.000	375.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.001.000	1.544.000
2.01.05.02	Outros	1.001.000	1.544.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	904.000	1.069.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	17.000	411.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	64.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.102.000	4.672.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.636.000	4.310.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.636.000	4.310.000
2.02.02	Outras Obrigações	465.000	361.000
2.02.02.02	Outros	465.000	361.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	30.000	44.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	433.000	315.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	2.000	2.000
2.02.04	Provisões	1.000	1.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	37.635.000	36.370.000
2.03.01	Capital Social Realizado	21.621.000	20.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	93.000	93.000
2.03.04	Reservas de Lucros	17.093.000	17.794.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.091.000	2.091.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.002.000	15.469.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.223.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.854.000	-1.857.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-541.000	-580.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.000	3.000	1.000	2.000
3.03	Resultado Bruto	2.000	3.000	1.000	2.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	945.000	2.253.000	1.642.000	2.674.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.000	-179.000	-87.000	-165.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.043.000	2.432.000	1.729.000	2.839.000
3.04.06.01	Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	231.000	243.000	40.000	41.000
3.04.06.02	Equivalência Patrimonial	812.000	2.189.000	1.689.000	2.798.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	947.000	2.256.000	1.643.000	2.676.000
3.06	Resultado Financeiro	-75.000	-71.000	-23.000	-46.000
3.06.01	Receitas Financeiras	117.000	290.000	139.000	294.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	117.000	290.000	139.000	294.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.000	-361.000	-162.000	-340.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-112.000	-207.000	-89.000	-194.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-80.000	-154.000	-73.000	-146.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	872.000	2.185.000	1.620.000	2.630.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28.000	0	12.000	0
3.08.01	Corrente	28.000	0	12.000	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	900.000	2.185.000	1.632.000	2.630.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	900.000	2.185.000	1.632.000	2.630.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74	1,8	1,34	2,17
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,74	1,8	1,34	2,17

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	900.000	2.185.000	1.632.000	2.630.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	51.000	41.000	46.000	238.000
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	28.000	9.000	26.000	134.000
4.02.04	Equivalência Patrimonial	23.000	32.000	20.000	104.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	951.000	2.226.000	1.678.000	2.868.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-417.000	537.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-173.000	-160.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.185.000	2.630.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	90.000	105.000
6.01.01.03	Ajuste a valor justo/valor recuperável – Impairment	-243.000	-41.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-2.276.000	-2.900.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	71.000	46.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-124.000	203.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros e contratos de convênio	-97.000	79.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-5.000	-10.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	-32.000	22.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	0	1.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	10.000	111.000
6.01.03	Outros	-120.000	494.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	85.000	681.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-123.000	-132.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos recebidos pagos, líquidos	-156.000	-110.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	81.000	58.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-7.000	-3.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	290.000	-585.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-8.000	-9.000
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-2.694.000	-1.648.000
6.02.04	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-383.000	0
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	567.000	122.000
6.02.06	Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)	731.000	-100.000
6.02.09	Alienação Controlada - Geração Céu Azul S.A.	0	1.050.000
6.02.10	Alienação Controlada – Energética Águas da Pedra S.A	2.077.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.125.000	-68.000
6.03.03	Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	-130.000	-63.000
6.03.07	Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	-11.000	0
6.03.08	Remuneração paga aos acionistas controladores	-984.000	0
6.03.12	Recompra de ações (nota 22.1)	-701.000	-5.000
6.03.13	Aumento de capital (nota 22.1)	701.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.252.000	-116.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.719.000	1.525.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	467.000	1.409.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.920.000	-1.764.000	17.794.000	0	-580.000	36.370.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.920.000	-1.764.000	17.794.000	0	-580.000	36.370.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	701.000	3.000	-701.000	-962.000	0	-959.000
5.04.01	Aumentos de Capital	701.000	0	0	0	0	701.000
5.04.08	Recompra de ações (nota 22.1)	0	-701.000	0	0	0	-701.000
5.04.09	Venda de participação de controladas	0	3.000	0	0	0	3.000
5.04.10	Remuneração aos acionistas (nota 23.2)	0	0	0	-962.000	0	-962.000
5.04.11	Cancelamento de ações com reservas (nota 22.1)	0	701.000	-701.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.185.000	39.000	2.224.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.185.000	0	2.185.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39.000	39.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.621.000	-1.761.000	17.093.000	1.223.000	-541.000	37.635.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.920.000	-1.743.000	18.111.000	0	-734.000	32.554.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.920.000	-1.743.000	18.111.000	0	-734.000	32.554.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	-20.000	-4.000.000	-264.000	0	-284.000
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.000	0	0	0	10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-264.000	0	-264.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	-31.000	0	0	0	-31.000
5.04.09	Venda de participação de controladas	0	1.000	0	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.630.000	238.000	2.868.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.630.000	0	2.630.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	238.000	238.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.920.000	-1.763.000	14.111.000	2.366.000	-496.000	35.138.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.000	2.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.000	2.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	114.000	-90.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.000	-131.000
7.02.04	Outros	243.000	41.000
7.02.04.01	Impairment e baixa de ativos não circulantes, líquidos	243.000	41.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	118.000	-88.000
7.04	Retenções	-90.000	-105.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-90.000	-105.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.000	-193.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.065.000	3.675.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.276.000	2.899.000
7.06.02	Receitas Financeiras	789.000	776.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.093.000	3.482.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.093.000	3.482.000
7.08.01	Pessoal	39.000	24.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.000	22.000
7.08.01.02	Benefícios	11.000	2.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.000	20.000
7.08.02.01	Federais	23.000	19.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	845.000	808.000
7.08.03.01	Juros	845.000	808.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.185.000	2.630.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	962.000	264.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.223.000	2.366.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	121.362.000	119.278.000
1.01	Ativo Circulante	24.802.000	27.738.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.859.000	8.453.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	315.000	616.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	315.000	616.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	315.000	616.000
1.01.03	Contas a Receber	10.513.000	10.484.000
1.01.03.01	Clientes	10.513.000	10.484.000
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	10.513.000	10.484.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.026.000	1.954.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.026.000	1.954.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro a recuperar	638.000	584.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	1.388.000	1.370.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.089.000	6.231.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	2.861.000
1.01.08.03	Outros	5.089.000	3.370.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.058.000	1.589.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	118.000	29.000
1.01.08.03.07	Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.366.000	206.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	62.000	114.000
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	1.485.000	1.432.000
1.02	Ativo Não Circulante	96.560.000	91.540.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.211.000	64.386.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	911.000	505.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	911.000	505.000
1.02.01.04	Contas a Receber	707.000	443.000
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros	707.000	443.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.403.000	1.402.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o lucro diferidos	1.403.000	1.402.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	32.190.000	62.036.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	408.000	392.000
1.02.01.10.05	Outros tributos a recuperar	2.324.000	2.507.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	2.060.000	2.036.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	126.000	75.000
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	2.238.000	32.993.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	198.000	341.000
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	24.616.000	23.483.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	220.000	209.000
1.02.02	Investimentos	1.845.000	2.042.000
1.02.02.01	Participações Societárias	1.845.000	2.042.000
1.02.03	Imobilizado	9.422.000	8.917.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.846.000	8.366.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	576.000	551.000
1.02.04	Intangível	50.082.000	16.195.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.01	Intangíveis	48.951.000	15.192.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	48.822.000	15.066.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	129.000	126.000
1.02.04.02	Goodwill	1.131.000	1.003.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	121.362.000	119.278.000
2.01	Passivo Circulante	19.020.000	21.000.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	533.000	781.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	533.000	781.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	533.000	781.000
2.01.02	Fornecedores	4.263.000	4.800.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.259.000	1.515.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.259.000	1.515.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	79.000	113.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.180.000	1.402.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.266.000	7.705.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.266.000	7.705.000
2.01.05	Outras Obrigações	4.907.000	4.783.000
2.01.05.02	Outros	4.907.000	4.783.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	934.000	1.084.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	2.473.000	2.453.000
2.01.05.02.07	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	714.000	730.000
2.01.05.02.08	Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	182.000	140.000
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	81.000	74.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	523.000	302.000
2.01.06	Provisões	792.000	654.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	762.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	762.000
2.02	Passivo Não Circulante	64.230.000	61.694.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.554.000	50.022.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.554.000	50.022.000
2.02.02	Outras Obrigações	7.745.000	7.366.000
2.02.02.02	Outros	7.745.000	7.366.000
2.02.02.02.03	Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	238.000	224.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	2.093.000	1.969.000
2.02.02.02.06	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	879.000	899.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	397.000	443.000
2.02.02.02.10	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	1.429.000	1.681.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.223.000	742.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	182.000	174.000
2.02.02.02.13	Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.298.000	1.228.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro a recolher	6.000	6.000
2.02.03	Tributos Diferidos	2.985.000	2.386.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.985.000	2.386.000
2.02.04	Provisões	1.946.000	1.920.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.946.000	1.920.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	38.112.000	36.584.000
2.03.01	Capital Social Realizado	21.621.000	20.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	93.000	93.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	17.174.000	17.802.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.091.000	2.091.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	247.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.083.000	15.464.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.222.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.856.000	-1.784.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-541.000	-580.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	399.000	133.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.565.000	25.880.000	12.856.000	25.141.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.058.000	-18.554.000	-9.601.000	-18.084.000
3.02.01	Custos com energia elétrica	-5.578.000	-11.531.000	-5.429.000	-10.286.000
3.02.02	Custos de construção	-2.065.000	-4.140.000	-2.777.000	-5.024.000
3.02.03	Custos de operação	-1.415.000	-2.883.000	-1.395.000	-2.774.000
3.03	Resultado Bruto	3.507.000	7.326.000	3.255.000	7.057.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-680.000	-1.155.000	-807.000	-1.613.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.000	-196.000	-97.000	-184.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-609.000	-1.221.000	-604.000	-1.162.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-158.000	-306.000	-152.000	-298.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	198.000	569.000	40.000	41.000
3.04.05.01	Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	198.000	569.000	40.000	41.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.000	-1.000	6.000	-10.000
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-9.000	-1.000	6.000	-10.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.827.000	6.171.000	2.448.000	5.444.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.817.000	-3.457.000	-1.375.000	-2.936.000
3.06.01	Receitas Financeiras	399.000	748.000	293.000	605.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	399.000	748.000	293.000	605.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.216.000	-4.205.000	-1.668.000	-3.541.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.978.000	-3.740.000	-1.601.000	-3.227.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-238.000	-465.000	-67.000	-314.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.010.000	2.714.000	1.073.000	2.508.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.000	-514.000	567.000	138.000
3.08.01	Corrente	43.000	-90.000	216.000	51.000
3.08.02	Diferido	-143.000	-424.000	351.000	87.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	910.000	2.200.000	1.640.000	2.646.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	910.000	2.200.000	1.640.000	2.646.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	900.000	2.184.000	1.631.000	2.632.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.000	16.000	9.000	14.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74	1,8	1,34	2,17
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,74	1,8	1,34	2,17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	910.000	2.200.000	1.640.000	2.646.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50.000	40.000	46.000	239.000
4.02.01	Obrigações com benefícios à empregados	12.000	80.000	-4.000	5.000
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	48.000	-24.000	62.000	288.000
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-10.000	-16.000	-12.000	-54.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	960.000	2.240.000	1.686.000	2.885.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	949.000	2.223.000	1.677.000	2.870.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.000	17.000	9.000	15.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	359.000	915.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.183.000	5.884.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.200.000	2.646.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.513.000	1.514.000
6.01.01.03	Baixa de ativos não circulantes	82.000	63.000
6.01.01.04	Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	-569.000	-41.000
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.000	10.000
6.01.01.06	Tributos sobre o lucro	514.000	-138.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	3.457.000	2.936.000
6.01.01.09	Valor de reposição estimado da concessão	-1.015.000	-1.106.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.265.000	-2.703.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-123.000	-141.000
6.01.02.02	Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	-572.000	-2.542.000
6.01.02.03	Fornecedores, contas pagar de empreiteiros e contratos de convênios	-568.000	99.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-239.000	-218.000
6.01.02.05	Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	-1.032.000	191.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	-355.000	-110.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	125.000	-72.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-501.000	90.000
6.01.03	Outros	-2.559.000	-2.266.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	45.000	54.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-2.362.000	-1.922.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	-580.000	-579.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	533.000	417.000
6.01.03.05	Pagamento de juros – Arrendamentos	-18.000	-16.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-177.000	-220.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.005.000	-2.178.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-82.000	-101.000
6.02.02	Concessão serviço público (Ativo contratual - distribuição)	-4.001.000	-3.240.000
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-3.000	0
6.02.04	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-1.907.000	-416.000
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.889.000	529.000
6.02.09	Alienação Controlada - Geração Céu Azul S.A.	0	1.050.000
6.02.10	Alienação Controlada – Energética Águas da Pedra S.A	2.077.000	0
6.02.11	Caixa adquirido na combinação de negócios (nota 15.4)	50.000	0
6.02.12	Contraprestação transferida para aquisição de controle (nota 15.4)	-28.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	52.000	-860.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	7.054.000	3.254.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-126.000	-75.000
6.03.03	Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	-5.880.000	-4.854.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.04	Depósitos em garantias	-40.000	10.000
6.03.05	Obrigações vinculadas as concessões	76.000	143.000
6.03.06	Pagamento de principal – Arrendamentos	-33.000	-33.000
6.03.07	Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	-19.000	679.000
6.03.08	Remuneração paga aos acionistas controladores	-984.000	0
6.03.09	Remuneração paga aos acionistas não controladores	0	-2.000
6.03.10	Aumento de capital (nota 22.1)	701.000	0
6.03.11	Alienação de participação societária em controladas	4.000	23.000
6.03.12	Recompra de ações em tesouraria	-701.000	-5.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.594.000	-2.123.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.453.000	7.730.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.859.000	5.607.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.920.000	-1.691.000	17.802.000	0	-580.000	36.451.000	133.000	36.584.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.920.000	-1.691.000	17.802.000	0	-580.000	36.451.000	133.000	36.584.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	701.000	-72.000	-628.000	-962.000	0	-961.000	249.000	-712.000
5.04.01	Aumentos de Capital	701.000	0	0	0	0	701.000	0	701.000
5.04.09	Venda de participação de controladas	0	1.000	0	0	0	1.000	3.000	4.000
5.04.10	Remuneração aos acionistas	0	0	0	-962.000	0	-962.000	-5.000	-967.000
5.04.11	Combinações de negócios (nota 15.4)	0	0	0	0	0	0	251.000	251.000
5.04.12	Recompra de ações (nota 22.1)	0	-701.000	0	0	0	-701.000	0	-701.000
5.04.13	Cancelamento de ações com reservas (nota 2.1)	0	628.000	-628.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.184.000	39.000	2.223.000	17.000	2.240.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.184.000	0	2.184.000	16.000	2.200.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39.000	39.000	1.000	40.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.621.000	-1.763.000	17.174.000	1.222.000	-541.000	37.713.000	399.000	38.112.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.920.000	-1.671.000	18.123.000	0	-734.000	32.638.000	109.000	32.747.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.920.000	-1.671.000	18.123.000	0	-734.000	32.638.000	109.000	32.747.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	-21.000	-4.000.000	-266.000	0	-287.000	14.000	-273.000
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	-33.000	0	-2.000	0	-35.000	0	-35.000
5.04.09	Venda de participação de controladas	0	2.000	0	0	0	2.000	21.000	23.000
5.04.10	Remuneração aos acionistas	0	0	0	-264.000	0	-264.000	-7.000	-271.000
5.04.11	Ações em tesouraria	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.632.000	238.000	2.870.000	15.000	2.885.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.632.000	0	2.632.000	14.000	2.646.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	238.000	238.000	1.000	239.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.920.000	-1.692.000	14.123.000	2.366.000	-496.000	35.221.000	138.000	35.359.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	36.823.000	34.336.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36.346.000	34.413.000
7.01.02	Outras Receitas	762.000	202.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	21.000	19.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-306.000	-298.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.164.000	-17.547.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.257.000	-6.071.000
7.02.04	Outros	-12.907.000	-11.476.000
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-75.000	-63.000
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-9.407.000	-8.454.000
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-3.327.000	-2.893.000
7.02.04.04	Impairment e baixa de ativos não circulantes, líquidos	-98.000	-66.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.659.000	16.789.000
7.04	Retenções	-1.513.000	-1.514.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.513.000	-1.514.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.146.000	15.275.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.158.000	2.795.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.000	-10.000
7.06.02	Receitas Financeiras	3.159.000	2.805.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.304.000	18.070.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.304.000	18.070.000
7.08.01	Pessoal	1.434.000	1.356.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	955.000	904.000
7.08.01.02	Benefícios	421.000	395.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	58.000	57.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.047.000	8.327.000
7.08.02.01	Federais	5.557.000	4.039.000
7.08.02.02	Estaduais	4.432.000	4.236.000
7.08.02.03	Municipais	58.000	52.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.623.000	5.741.000
7.08.03.01	Juros	6.614.000	5.731.000
7.08.03.02	Aluguéis	9.000	10.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.200.000	2.646.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	962.000	264.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.222.000	2.368.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.000	14.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 21 de julho de 2026 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2026 (2T26 e 6M26).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T26	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Margem Bruta	4.635	4.415	5%	9.643	9.357	3%
Despesas Operacionais	(1.112)	(1.098)	1%	(2.254)	(2.162)	4%
EBITDA	3.554	3.211	11%	7.651	6.928	10%
Resultado Financeiro	(1.817)	(1.375)	32%	(3.457)	(2.936)	18%
Lucro Atribuído aos Controladores	900	1.631	(45%)	2.184	2.632	(17%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	467	454	3%	1.015	1.106	(8%)
IFRS 15 + Operações Corporativas	344	162	112%	884	446	98%
EBITDA Ajustado	2.743	2.595	6%	5.752	5.376	7%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	22.653	22.001	3,0%	46.000	44.954	2,3%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.559	19.358	1,0%	39.322	38.762	1,4%
Número de Clientes (mil)	17.155	16.810	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2T26	2025	Variação
Dívida Líquida ¹ /EBITDA ²	3,48	3,41	0,07
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

¹ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

² EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Crescimento de +3,0% da energia injetada, incluindo GD, no 2T26 vs. 2T25 e de 2,3% no 6M26 vs. 6M25;
- Despesas operacionais controladas: +1% no 2T26 vs. 2T25 e +4% no 6M26 vs. 6M25;
- EBITDA: crescimento de +11% no trimestre e +10% no acumulado;
- EBITDA Ajustado: R\$ 2,7 bilhões no 2T26 (+6% vs. 2T25) e R\$ 5,7 bilhões no 6M26 (+7% vs. 6M25);
- Lucro: R\$ 900 milhões no 2T26 (-45% vs. 2T25) e R\$ 2,1 bilhões no 6M26 (-17% vs. 6M25), impactado por efeito não recorrente de indêbitos tributários no 2T25;
- CAPEX de R\$ 4 bilhões no 6M26, sendo R\$ 3,7 bilhão em distribuição levando a uma RAB de R\$ 47,3 bilhões;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,48x no 2T26, vs. 3,41x no 4T25;
- Renovação das concessões de Neoenergia Coelba, Cosern e Elektro por mais 30 anos.

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1.	Consolidado	3
1.2.	Redes	4
1.3.	Geração e Clientes	12
2.	EBITDA	14
3.	RESULTADO FINANCEIRO	15
4.	INVESTIMENTOS	15
4.1.	Redes	16
4.2.	Geração e Clientes	16
5.	ENDIVIDAMENTO	16
5.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	16
5.2.	Cronograma de amortização das dívidas	17
5.3.	Perfil Dívida	18
6.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	19
6.1.	Conciliação Resultado Gerencial	19
6.2.	Conciliação do Negócios de Geração e Clientes (Nota 5.1)	20

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida ¹	11.844	12.194	(350)	(3%)	24.370	23.619	751	3%
Custos com Energia ²	(7.676)	(8.233)	557	(7%)	(15.742)	(15.368)	(374)	2%
Margem Bruta s/ VNR	4.168	3.961	207	5%	8.628	8.251	377	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	467	454	13	3%	1.015	1.106	(91)	(8%)
MARGEM BRUTA	4.635	4.415	220	5%	9.643	9.357	286	3%
Despesa Operacional	(1.112)	(1.098)	(14)	1%	(2.254)	(2.162)	(92)	4%
PECLD	(158)	(152)	(6)	4%	(306)	(298)	(8)	3%
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	189	46	143	311%	568	31	537	1732%
EBITDA	3.554	3.211	343	11%	7.651	6.928	723	10%
Depreciação	(727)	(763)	36	(5%)	(1.480)	(1.484)	4	(0%)
Resultado Financeiro	(1.817)	(1.375)	(442)	32%	(3.457)	(2.936)	(521)	18%
IR/CS	(100)	567	(667)	N/A	(514)	138	(652)	N/A
Minoritário	(10)	(9)	(1)	11%	(16)	(14)	(2)	14%
LUCRO LÍQUIDO	900	1.631	(731)	(45%)	2.184	2.632	(448)	(17%)

¹ Considera Receita de Construção

² Considera Custos de Construção

A Neoenergia encerrou o 2T26 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.168 milhões, +5% vs. 2T25, impactada pelos efeitos positivos de aumento da base de clientes e volume das distribuidoras, das variações positivas de parcela B nos processos tarifários de 2025: +8,1% em Neoenergia Coelba (reajuste abr/25), +6,6% em Neoenergia Cosern (reajuste abr/25), +16,2% em Neoenergia Pernambuco (revisão abr/25), +1,3% em Neoenergia Elektro (reajuste ago/25) e +8,3% em Neoenergia Brasília (reajuste out/25), além dos novos ativos de transmissão que entraram em operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela menor geração eólica e menor margem de hidros, decorrente da desconsolidação de Baixo Iguaçu (desde jul/25) e Dardanelos (desde abr/26), além das variações negativas da parcela B dos reajustes de abr/26: Neoenergia Coelba (-2,01%), Neoenergia Cosern (-2,08%) e Neoenergia Pernambuco (-2,17%).

No 6M26 a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 8.628 milhões, +5% vs. 6M25, em razão dos efeitos positivos de aumento da base de clientes, volume e variações positivas de parcela B nos processos tarifários de 2025 das distribuidoras, além dos novos ativos de transmissão que entraram em operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela menor geração eólica e menor margem de hidros, decorrente da desconsolidação de Baixo Iguaçu (desde jul/25) e Dardanelos (desde abr/26), além das variações negativas da parcela B dos reajustes de abr/26.

A margem bruta foi de R\$ 4.635 milhões no 2T26 (+5% vs. 2T25) e de R\$ 9.643 milhões no 6M26 (+3% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, além do menor VNR no acumulado. Vale destacar o efeito positivo no 2T25 em razão de one-off de BRR em Neoenergia Coelba, Pernambuco, Cosern e Elektro no valor de R\$ 155 milhões, além da renovação das concessões das distribuidoras (Neoenergia Pernambuco em set/25, Neoenergia Coelba, Elektro e Cosern em mai/26), que praticamente zerou o VNR.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.112 milhões no 2T26 (+1% vs. 2T25) e R\$ 2.254 milhões no 6M26 (+4% vs. 6M25), em linha com a inflação, confirmando a disciplina de custos, que permite absorver as pressões da maior base de clientes.

A PECLD foi de R\$ 158 milhões no 2T26 (+4% vs. 2T25) e R\$ 306 milhões no 6M26 (+3% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 2T26 foram registrados +R\$ 189 milhões, com destaque para: +R\$ 233 milhões de resultado positivo referente a venda de participação na usina de Dardanelos, +R\$ 25 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC e -R\$ 32 milhões pelo resultado da usina de Belo Monte. No 6M26, foram registrados +R\$ 568 milhões, sendo +R\$ 324 milhões de mudança de perímetro com remensuração da participação previamente detida do negócio de Corumbá, +R\$ 233 milhões referente à venda de Dardanelos, +R\$ 60 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC e -R\$ 47 milhões pelo resultado da usina de Belo Monte. Vale lembrar que foram registrados +R\$ 39 milhões no 2T25 e +R\$ 68 milhões no 6M25 referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC.

O EBITDA foi de R\$ 3.554 milhões no 2T26 (+11% vs. 2T25) e de R\$ 7.651 milhões no 6M26 (+10% vs. 6M25). Já o EBITDA Ajustado (sem VNR, IFRS e Operações Corporativas) foi de R\$ 2.743 milhões no 2T26 (+6% vs. 2T25) e de R\$ 5.752 milhões no 6M26 (+7% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.817 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 1.375 milhões no 2T25) e de -R\$ 3.457 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 2.936 milhões no 6M25), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de distribuição.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 100 milhões (vs. +R\$ 567 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 514 milhões, (vs. +R\$ 138 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R\$ 770 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Como resultado dos efeitos apresentados, o lucro líquido foi de R\$ 900 milhões no 2T26 (-45% vs. 2T25) e de R\$2.184 milhões no acumulado (-17% vs. 6M25).

1.2. Redes

O resultado do negócio de Redes contempla o desempenho das distribuidoras e transmissoras.

DRE REDES (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	11.290	11.600	(310)	(3%)	23.228	22.437	791	4%
Custos com Energia	(7.474)	(8.059)	585	(7%)	(15.277)	(14.999)	(278)	2%
Margem Bruta s/ VNR	3.816	3.541	275	8%	7.951	7.438	513	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	467	454	13	3%	1.015	1.106	(91)	(8%)
Margem Bruta	4.283	3.995	288	7%	8.966	8.544	422	5%
Despesa Operacional	(904)	(896)	(8)	1%	(1.865)	(1.759)	(106)	6%
PECLD	(157)	(152)	(5)	3%	(305)	(298)	(7)	2%
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	25	15	10	67%	60	3	57	1900%
EBITDA	3.247	2.962	285	10%	6.856	6.490	366	6%
Depreciação	(622)	(575)	(47)	8%	(1.230)	(1.133)	(97)	9%
Resultado Financeiro	(1.717)	(1.313)	(404)	31%	(3.337)	(2.804)	(533)	19%
IR CS	(117)	569	(686)	N/A	(447)	196	(643)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	791	1.643	(852)	(52%)	1.842	2.749	(907)	(33%)

O negócio de Redes encerrou o 2T26 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.816 milhões, +8% vs. 2T25, impactada pelos efeitos positivos de aumento da base de clientes e volume das distribuidoras, das variações positivas de parcela B nos processos tarifários de 2025: +8,1% em Neoenergia Coelba (reajuste abr/25), +6,6% em Neoenergia Cosern (reajuste

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



abr/25), +16,2% em Neoenergia Pernambuco (revisão abr/25), +1,3% em Neoenergia Elektro (reajuste ago/25) e +8,3% em Neoenergia Brasília (reajuste out/25), além dos novos ativos de transmissão que entraram em operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas variações negativas da parcela B dos reajustes de abr/26: Neoenergia Coelba (-2,01%), Neoenergia Cosern (-2,08%) e Neoenergia Pernambuco (-2,17%).

No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 7.951 milhões, +7% vs. 6M25, em razão dos efeitos positivos de aumento da base de clientes, volume e variações positivas de parcela B nos processos tarifários de 2025 das distribuidoras, além dos novos ativos de transmissão que entraram em operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas variações negativas da parcela B dos reajustes de abr/26.

A margem bruta foi de R\$ 4.283 milhões no 2T26 (+7% vs. 2T25) e de R\$ 8.966 milhões no 6M26 (+5% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, além do menor VNR no acumulado. Vale destacar o efeito positivo no 2T25 em razão de one-off de BRR em Neoenergia Coelba, Pernambuco, Cosern e Elektro no valor de R\$ 155 milhões, além da renovação das concessões das distribuidoras (Neoenergia Pernambuco em set/25, Neoenergia Coelba, Elektro e Cosern em mai/26), que praticamente zerou o VNR.

As despesas operacionais somaram R\$ 904 milhões no 2T26 (+1% vs. 2T25) e R\$ 1.865 milhões no 6M26 (+6% vs. 6M25).

A PECLD foi de R\$ 157 milhões no 2T26 (+3% vs. 2T25) e R\$ 305 milhões no 6M26 (+2% vs. 6M25).

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, foram registrados +R\$ 25 milhões no 2T26 e +R\$60 milhões no 6M26 referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. Vale lembrar que no 2T25 foram registrados -R\$ 24 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana e +R\$ 39 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC, e, no 6M25, foram -R\$ 65 milhões de Itabapoana e +R\$ 68 milhões de equivalência.

O EBITDA de Redes foi de R\$ 3.247 milhões no 2T26 (+10% vs. 2T25) e de R\$ 6.856 milhões no 6M26 (+6% vs. 6M25). Já o EBITDA Ajustado (sem VNR, IFRS e Operações Corporativas) foi de R\$ 2.634 milhões no 2T26 e de R\$ 5.514 milhões no 6M26 (+11% vs. 2T25 e 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.717 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 1.313 milhões no 2T25) e de -R\$ 3.337 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 2.804 milhões no 6M25), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de distribuição.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 117 milhões (vs. +R\$ 569 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 447 milhões, (vs. +R\$ 196 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R\$ 770 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Como resultado dos efeitos apresentados, o lucro líquido de Redes foi de R\$ 791 milhões no 2T26 (-52% vs. 2T25) e de R\$1.842 milhões no acumulado (-33% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	510	1.351	(841)	(62%)	1.118	2.696	(1.578)	(59%)
Custos de Construção	(76)	(1.050)	974	(93%)	(212)	(1.917)	1.705	(89%)
Margem Bruta	434	301	133	44%	906	779	127	16%
Despesa Operacional	3	(47)	50	(106%)	(61)	(91)	30	(33%)
PECLD	1	(1)	2	N/A	(1)	(1)	-	-
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	25	15	10	67%	60	3	57	1900%
EBITDA	463	268	195	73%	904	690	214	31%
Depreciação	(2)	(2)	-	-	(4)	(5)	1	(20%)
Resultado Financeiro	(287)	(230)	(57)	25%	(521)	(476)	(45)	9%
IR CS	(39)	9	(48)	N/A	(86)	(47)	(39)	83%
LUCRO LÍQUIDO	135	45	90	200%	293	163	130	80%
IFRSi5	146	159	(13)	(8%)	327	488	(161)	(33%)

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 434 milhões no 2T26 (+44% vs. 2T25) e de R\$ 906 milhões no 6M26 (+16% vs. 6M25) pelos novos ativos que entraram em operação.

As despesas operacionais somaram -R\$ 3 milhões no 2T26 (vs. R\$ 47 milhões no 2T25) e R\$ 61 milhões no 6M26 (-33% vs. 6M25), explicada por efeito pontual no reconhecimento de decisão judicial favorável contra fornecedor por equipamento danificado.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, foram registrados +R\$ 25 milhões no 2T26 e +R\$60 milhões no 6M26 referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. Vale lembrar que no 2T25 foram registrados -R\$ 24 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana e +R\$ 39 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC, e, no 6M25, foram -R\$ 65 milhões de Itabapoana e +R\$ 68 milhões de equivalência.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 463 milhões (+73% vs. 2T25) e o acumulado em R\$ 904 milhões (+31% vs. 6M25). Já o EBITDA Ajustado (sem IFRS e Operações Corporativas) foi de R\$ 317 milhões no 2T26 (+138% vs. 2T25) e de R\$ 577 milhões no 6M26 (+116% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 287 milhões no 2T26 (+25% vs. 2T25) e de -R\$ 521 milhões no 6M26 (+9% vs. 6M25).

O negócio de transmissão teve lucro de R\$ 135 milhões no 2T26 (+200% vs. 2T25) e de R\$ 293 milhões no 6M26 (+80% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	4.498	4.311	187	4%	9.027	8.112	915	11%
Custos com Energia	(2.942)	(2.813)	(129)	5%	(5.885)	(5.113)	(772)	15%
Margem Bruta s/ VNR	1.556	1.498	58	4%	3.142	2.999	143	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	285	238	47	20%	633	584	49	8%
Margem Bruta	1.841	1.736	105	6%	3.775	3.583	192	5%
Despesa Operacional	(415)	(399)	(16)	4%	(835)	(773)	(62)	8%
PECLD	(55)	(45)	(10)	22%	(104)	(96)	(8)	8%
EBITDA	1.371	1.292	79	6%	2.836	2.714	122	4%
Depreciação	(283)	(256)	(27)	11%	(549)	(502)	(47)	9%
Resultado Financeiro	(693)	(467)	(226)	48%	(1.360)	(1.028)	(332)	32%
IR CS	(54)	152	(206)	N/A	(180)	25	(205)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	341	721	(380)	(53%)	747	1.209	(462)	(38%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.556 milhões no 2T26 (+4% vs. 2T25), explicado pelos maiores volumes, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -2,01% do reajuste de abril/26. No 6M26, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 3.142 milhões (+5% vs. 6M25), também em virtude dos maiores volumes, além do impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25.

A margem bruta foi de R\$ 1.841 milhões no 2T26 (+6% vs. 2T25) e de R\$ 3.775 milhões no 6M26 (+5% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no ano. Vale destacar o efeito positivo no 2T25 em razão de one-off de BRR no valor de R\$ 78 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 415 milhões no 2T26 (+4% vs. 2T25), em linha com a inflação. No 6M26 foi de R\$ 835 milhões (+8% vs. 6M25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 55 milhões (+22% vs. 2T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 104 milhões (+8% vs. 6M25). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 2T26, ele encerrou em 1,08%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,25%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.371 milhões no trimestre (+6% vs. 2T25) e de R\$ 2.836 milhões no acumulado (+4% vs. 6M25). O EBITDA Ajustado (ex- VNR) no 2T26 foi de R\$ 1.086 milhões (+3% vs. 2T25) e no 6M26 foi de R\$ 2.203 milhões (+3% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 693 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 467 milhões no 2T25) e de -R\$ 1.360 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 1.028 milhões no 6M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio, além do one-off positivo de R\$ 56 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 54 milhões (vs. R\$ 152 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 180 milhões, (vs. R\$ 25 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indêbito tributário gerando crédito no valor de R\$ 274 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 341 milhões no 2T26 (-53% vs. 2T25) e de R\$ 747 milhões no 6M26 (-38% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.194	1.924	270	14%	4.586	3.790	796	21%
Custos Com Energia	(1.507)	(1.383)	(124)	9%	(3.148)	(2.639)	(509)	19%
Margem Bruta s/ VNR	687	541	146	27%	1.438	1.151	287	25%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	3	82	(79)	(96%)	6	197	(191)	(97%)
Margem Bruta	690	623	67	11%	1.444	1.348	96	7%
Despesa Operacional	(207)	(189)	(18)	10%	(413)	(381)	(32)	8%
PECLD	(69)	(66)	(3)	5%	(122)	(116)	(6)	5%
EBITDA	414	368	46	13%	909	851	58	7%
Depreciação	(115)	(112)	(3)	3%	(238)	(223)	(15)	7%
Resultado Financeiro	(274)	(261)	(13)	5%	(550)	(531)	(19)	4%
IR CS	12	410	(398)	(97%)	2	386	(384)	(99%)
LUCRO LÍQUIDO	37	405	(368)	(91%)	123	483	(360)	(75%)

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 687 milhões no 2T26 (+27% vs. 2T25), explicado pelo maior volume e maior base de clientes, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -2,17% do reajuste de abril/26. No 6M26, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 1.438 milhões (+25% vs. 6M25), também em virtude dos maiores volumes, além do impacto positivo da variação da parcela B de +16,2% no reajuste de abril/25.

A margem bruta foi de R\$ 690 milhões no 2T26 (+11% vs. 2T25) e de R\$ 1.444 milhões no 6M26 (+7% vs. 6M25), impactada pelo menor VNR, em função da renovação da concessão ocorrida em setembro de 2025. Vale destacar o efeito positivo no 2T25 em razão de one-off de BRR no valor de R\$ 30 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 207 milhões no 2T26 (+10% vs. 2T25) e R\$ 413 milhões no 6M26 (+8% vs. 6M25), reflexo do maior saldo de provisões judiciais.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 69 milhões (+5% vs. 2T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 122 milhões (+5% vs. 6M25).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 414 milhões no trimestre (+13% vs. 2T25) e de R\$ 909 milhões no acumulado (+7% vs. 6M25). O EBITDA Ajustado (ex- VNR) no 2T26 foi de R\$ 411 milhões (+44% vs. 2T25) e no 6M26 foi de R\$ 903 milhões (+38% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 274 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 261 milhões no 2T25) e de -R\$ 550 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 531 milhões no 6M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior IPCA, além do one-off positivo de R\$ 8 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de R\$ 12 milhões (vs. R\$ 410 milhões no 2T25) e no acumulado foi de R\$ 2 milhões, (vs. R\$ 386 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indêbito tributário gerando crédito no valor de R\$ 394 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 37 milhões no 2T26 (-91% vs. 2T25) e de R\$ 123 milhões no 6M26 (-75% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	944	948	(4)	(0%)	1.978	1.817	161	9%
Custos Com Energia	(622)	(610)	(12)	2%	(1.275)	(1.160)	(115)	10%
Margem Bruta s/ VNR	322	338	(16)	(5%)	703	657	46	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	67	56	11	20%	136	124	12	10%
Margem Bruta	389	394	(5)	(1%)	839	781	58	7%
Despesa Operacional	(71)	(68)	(3)	4%	(143)	(135)	(8)	6%
PECLD	(8)	(6)	(2)	33%	(16)	(11)	(5)	45%
EBITDA	310	320	(10)	(3%)	680	635	45	7%
Depreciação	(52)	(48)	(4)	8%	(103)	(95)	(8)	8%
Resultado Financeiro	(105)	(65)	(40)	62%	(208)	(165)	(43)	26%
IR CS	8	24	(16)	(67%)	(33)	(8)	(25)	313%
LUCRO LÍQUIDO	161	231	(70)	(30%)	336	367	(31)	(8%)

A Neoenergia Cosern apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 322 milhões no 2T26 (-5% vs. 2T25), explicado pelo reajuste tarifário de abril/26, que resultou em variação negativa da parcela B (-2,08%). No 6M26, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 703 milhões (+7%), influenciada pela ampliação da base de clientes e pelo impacto positivo da Parcela B de +6,6% no reajuste de abril/25.

A Margem Bruta totalizou R\$ 389 milhões no 2T26 (-1% vs. 2T25) e R\$ 839 milhões no 6M26 (+7% vs. 6M25) em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR.

As despesas operacionais somaram R\$ 71 milhões no 2T26 (+4% vs. 2T25) e R\$ 143 milhões no 6M26 (+6% vs. 6M25), reflexo pontual do maior saldo de provisões judiciais.

A PECLD totalizou R\$ 8 milhões no 2T26 (+33% vs. 2T25) e R\$ 16 milhões no 6M26 (+45% vs. 6M25).

Como resultado dessas variações, o EBITDA atingiu R\$ 310 milhões no 2T26 (-3% vs. 2T25) e R\$ 680 milhões no 6M26 (+7% vs. 6M25). Já o EBITDA Ajustado (ex-VNR) foi de R\$ 243 milhões no 2T26 (-8% vs. 2T25) e de R\$ 544 milhões no 6M26 (+6% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 105 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 65 milhões no 2T25) e de -R\$ 208 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 165 milhões no 6M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio, além do *one-off* positivo de R\$ 18 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 8 milhões (vs. +R\$ 24 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 33 milhões, (vs. -R\$ 8 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indêbito tributário gerando crédito no valor de R\$ 60 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido somou R\$ 161 milhões 2T26 (-30% vs. 2T25) e de R\$ 336 milhões no 6M26 (-8% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.309	2.227	82	4%	4.753	4.417	336	8%
Custos Com Energia	(1.639)	(1.480)	(159)	11%	(3.269)	(2.825)	(444)	16%
Margem Bruta s/ VNR	670	747	(77)	(10%)	1.484	1.592	(108)	(7%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	95	75	20	27%	216	193	23	12%
Margem Bruta	765	822	(57)	(7%)	1.700	1.785	(85)	(5%)
Despesa Operacional	(170)	(166)	(4)	2%	(355)	(331)	(24)	7%
PECLD	(16)	(28)	12	(43%)	(39)	(53)	14	(26%)
EBITDA	579	628	(49)	(8%)	1.306	1.401	(95)	(7%)
Depreciação	(119)	(106)	(13)	12%	(233)	(211)	(22)	10%
Resultado Financeiro	(293)	(226)	(67)	30%	(576)	(469)	(107)	23%
IR CS	(46)	(45)	(1)	2%	(150)	(181)	31	(17%)
LUCRO LÍQUIDO	121	251	(130)	(52%)	347	540	(193)	(36%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 670 milhões no 2T26 (-10% vs. 2T25) e de R\$ 1.484 milhões no 6M26 (-7% vs. 6M25), impactada pelo pior mix, o que foi parcialmente compensado pela variação positiva da parcela B de +1,30% do reajuste de agosto/25.

A margem bruta foi de R\$ 765 milhões no 2T26 (-7% vs. 2T25) e de R\$ 1.700 milhões no 6M26 (-5% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, que foram parcialmente compensados pelo maior VNR no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 170 milhões no 2T26 (+2% vs. 2T25), crescendo abaixo da inflação. No 6M26 foi de R\$ 355 milhões (+7% vs. 6M25).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 16 milhões (-43% vs. 2T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 39 milhões (-26% vs. 6M25). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 2T26, ele encerrou em 0,51%, abaixo do seu limite regulatório, de 0,65%, e do reportado no 2T25, de 1,01%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 579 milhões no trimestre (-8% vs. 2T25) e de R\$ 1.306 milhões no acumulado (-7% vs. 6M25). O EBITDA Ajustado (ex- VNR) no 2T26 foi de R\$ 484 milhões (-12% vs. 2T25) e no 6M26 foi de R\$ 1.090 milhões (-10% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 293 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 226 milhões no 2T25) e de -R\$ 576 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 469 milhões no 6M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio, além do *one-off* positivo de R\$ 16 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 46 milhões (vs. -R\$ 45 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 150 milhões, (vs. -R\$ 181 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indêbito tributário gerando crédito no valor de R\$ 39 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 121 milhões no 2T26 (-52% vs. 2T25) e de R\$ 347 milhões no 6M26 (-36% vs. 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	846	858	(12)	(1%)	1.818	1.640	178	11%
Custos com Energia	(686)	(724)	38	(5%)	(1.487)	(1.346)	(141)	10%
Margem Bruta s/ VNR	160	134	26	19%	331	294	37	13%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	18	3	15	500%	25	9	16	178%
Margem Bruta	178	137	41	30%	356	303	53	17%
Despesa Operacional	(57)	(45)	(12)	27%	(113)	(88)	(25)	28%
PECLD	(10)	(6)	(4)	67%	(23)	(21)	(2)	10%
EBITDA	111	86	25	29%	220	194	26	13%
Depreciação	(51)	(51)	-	-	(103)	(99)	(4)	4%
Resultado Financeiro	(66)	(66)	-	-	(122)	(135)	13	(10%)
IR CS	3	18	(15)	(83%)	(1)	19	(20)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(3)	(13)	10	(77%)	(6)	(21)	15	(71%)

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 160 milhões no 2T26 (+19% vs. 2T25) e de R\$ 331 milhões no 6M26 (+13% vs. 6M25), influenciada pelo reajuste tarifário de outubro/25, que resultou em variação positiva da parcela B (+8,3%), além da ampliação da base de clientes no período.

A margem bruta foi de R\$ 178 milhões no 2T26 (+30% vs. 2T25) e de R\$ 356 milhões no 6M26 (+17% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no ano.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 57 milhões no 2T26 (+27% vs. 2T25) e R\$ 113 milhões no 6M26 (+28% vs. 6M25), em função dos efeitos positivos não recorrentes registrados no 2T25.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 10 milhões (+67% vs. 2T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 23 milhões (+10% vs. 6M25).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 111 milhões no trimestre (+29% vs. 2T25) e de R\$ 220 milhões no acumulado (+13% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 66 milhões no 2T26, em linha com o registrado no 2T25, e de -R\$ 122 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 35 milhões no 6M25), impactado pela menor atualização do passivo financeiro setorial no período. Vale destacar que no 2T25 houve um *one-off* positivo de R\$ 0,7 milhões referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de R\$ 3 milhões (vs. R\$ 18 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 1 milhão, (vs. R\$ 19 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indêbito tributário gerando crédito no valor de R\$ 3 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

A Companhia registrou prejuízo líquido de -R\$ 3 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 13 milhões no 2T25) e de -R\$ 6 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 21 milhões no 6M25).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



1.3. Geração e Clientes

O resultado do negócio de Geração e Clientes contempla o desempenho dos parques eólicos, parques solares, usinas hidrelétricas, usina térmica e comercializadora do Grupo Neoenergia.

DRE GERAÇÃO E CLIENTES (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	885	1.035	(150)	(14%)	1.883	2.087	(204)	(10%)
Custos com Energia	(530)	(603)	73	(12%)	(1.188)	(1.249)	61	(5%)
Margem Bruta	355	432	(77)	(18%)	695	838	(143)	(17%)
Despesa Operacional	(113)	(129)	16	(12%)	(236)	(269)	33	(12%)
PECLD	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	164	31	133	429%	508	28	480	1714%
EBITDA	405	334	71	21%	966	597	369	62%
Depreciação	(70)	(130)	60	(46%)	(172)	(234)	62	(26%)
Resultado Financeiro	(25)	(40)	15	(38%)	(49)	(86)	37	(43%)
IR CS	(11)	(21)	10	(48%)	(69)	(73)	4	(5%)
LUCRO LÍQUIDO	299	143	156	109%	676	204	472	231%

DRE HIDROS (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	130	184	(54)	(29%)	300	401	(101)	(25%)
Custos com Energia	(28)	(42)	14	(33%)	(56)	(89)	33	(37%)
Margem Bruta	102	142	(40)	(28%)	244	312	(68)	(22%)
Despesa Operacional	(12)	(18)	6	(33%)	(31)	(49)	18	(37%)
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	166	32	134	419%	510	29	481	1659%
EBITDA	257	156	101	65%	723	292	431	148%
Depreciação	(33)	(35)	2	(6%)	(44)	(51)	7	(14%)
Resultado Financeiro	19	-	19	-	16	(11)	27	N/A
IR CS	(11)	(1)	(10)	1000%	(28)	(24)	(4)	17%
LUCRO LÍQUIDO	232	120	112	93%	668	206	462	224%

DRE EÓLICAS (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	272	345	(73)	(21%)	566	672	(106)	(16%)
Custos com Energia	(96)	(112)	16	(14%)	(267)	(272)	5	(2%)
Margem Bruta	176	233	(57)	(24%)	299	400	(101)	(25%)
Despesa Operacional	(64)	(71)	7	(10%)	(131)	(136)	5	(4%)
EBITDA	111	162	(51)	(31%)	167	264	(97)	(37%)
Depreciação	(22)	(80)	58	(73%)	(102)	(155)	53	(34%)
Resultado Financeiro	(49)	(47)	(2)	4%	(78)	(88)	10	(11%)
IR CS	(1)	(21)	20	(95%)	(28)	(43)	15	(35%)
LUCRO LÍQUIDO	39	14	25	179%	(41)	(22)	(19)	86%

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



DRE SOLAR (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	21	25	(4)	(16%)	39	41	(2)	(5%)
Custos com Energia	(10)	(18)	8	(44%)	(23)	(28)	5	(18%)
Margem Bruta	11	7	4	57%	16	13	3	23%
Despesa Operacional	(2)	(2)	-	-	(4)	(3)	(1)	33%
EBITDA	9	5	4	80%	12	10	2	20%
Depreciação	(1)	(5)	4	(80%)	(6)	(8)	2	(25%)
Resultado Financeiro	1	1	-	-	1	1	-	-
IR CS	(1)	(1)	-	-	(2)	(2)	-	-
LUCRO LÍQUIDO	8	-	8	-	5	1	4	400%

DRE TERMOGERAÇÃO (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	58	52	6	12%	126	108	18	17%
Custos com Energia	(40)	(36)	(4)	11%	(84)	(75)	(9)	12%
Margem Bruta	19	16	3	19%	42	33	9	27%
Despesa Operacional	(16)	(16)	-	-	(31)	(34)	3	(9%)
EBITDA	2	-	2	-	12	(1)	13	N/A
Depreciação	(8)	(8)	-	-	(16)	(17)	1	(6%)
Resultado Financeiro	3	5	(2)	(40%)	5	11	(6)	(55%)
IR CS	1	2	(1)	(50%)	2	4	(2)	(50%)
LUCRO LÍQUIDO	(1)	(1)	-	-	2	(3)	5	(167%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	407	429	(22)	(5%)	857	865	(8)	(1%)
Custos com Energia	(356)	(395)	39	(10%)	(758)	(785)	27	(3%)
Margem Bruta	51	34	17	50%	99	80	19	24%
Despesa Operacional	(24)	(22)	(2)	9%	(45)	(46)	1	(2%)
PECLD	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	(2)	(1)	(1)	100%	(2)	(1)	(1)	100%
EBITDA	24	11	13	118%	51	33	18	55%
Depreciação	(2)	(2)	-	-	(4)	(3)	(1)	33%
Resultado Financeiro	1	1	-	-	7	1	6	600%
IR CS	(1)	-	(1)	-	(13)	(8)	(5)	63%
LUCRO LÍQUIDO	22	10	12	120%	41	23	18	78%

O negócio de Geração e Clientes apresentou margem bruta de R\$ 355 milhões no 2T26 (-18% vs. 2T25) e de R\$ 695 milhões no 6M26 (-17% vs. 6M25), refletindo, principalmente, a menor geração eólica e a redução da margem das hidros, em função da desconsolidação de Baixo Iguaçu (desde jul/25) e Dardanelos (desde abr/26). Vale destacar que foram reconhecidos +R\$ 47 milhões no 2T26, em consonância com a Lei 15.269/25, relativo ao ressarcimento de *curtailment* por indisponibilidade externa e confiabilidade, do período de set/23 a nov/25, complementando os R\$ 9 milhões já reconhecidos anteriormente em 2025.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 113 milhões no 2T26 (-12% vs. 2T25) e R\$ 236 milhões no 6M26 (-12% vs. 6M25), influenciadas pela desconsolidação de Baixo Iguaçu e Dardanelos.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 2T26 foram registrados +R\$ 164 milhões, com destaque para: +R\$ 233 milhões de resultado positivo referente a venda de participação na usina de Dardanelos e -R\$ 32 milhões pelo resultado da usina de Belo Monte. No 6M26, foram registrados +R\$ 508 milhões, sendo +R\$ 324 milhões de mudança de perímetro com remensuração da participação previamente detida do negócio de Corumbá, +R\$ 233 milhões referente à venda de Dardanelos e -R\$ 47 milhões pelo resultado da usina de Belo Monte. Vale lembrar que no 2T25 foram registrados +R\$ 28 milhões de ajuste a valor justo referente à venda da usina de Baixo Iguaçu e +R\$ 4 milhões pelo resultado da usina de Corumbá.

Considerando esses efeitos, o EBITDA alcançou R\$ 405 milhões no 2T26 (+21% vs. 2T25) e R\$ 966 milhões no 6M26 (+62% vs. 6M25). Já o EBITDA Ajustado, sem Operações Corporativas, foi de R\$ 207 milhões no 2T26 (-32% vs. 2T25) e R\$ 409 milhões no 6M26 (-29% vs. 6M25).

O resultado financeiro foi de -R\$ 25 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 40 milhões 2T25) e de -R\$ 49 milhões (vs. -R\$ 86 milhões no 6M25), impactado pelo efeito positivo de R\$ 24 milhões pelo reconhecimento do desconto no UBP em hidros.

O lucro líquido foi de R\$ 299 milhões no 2T26 (+109% vs. 2T25) e de R\$ 676 milhões no 6M26 (+231% vs. 6M25).

2. EBITDA

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	900	1.631	(731)	(45%)	2.184	2.632	(448)	(17%)
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(10)	(9)	(1)	11%	(16)	(14)	(2)	14%
Despesas financeiras (C)	(1.978)	(1.601)	(377)	24%	(3.740)	(3.227)	(513)	16%
Receitas financeiras (D)	399	293	106	36%	748	605	143	24%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(238)	(67)	(171)	255%	(465)	(314)	(151)	48%
Imposto de renda e contribuição social (F)	(100)	567	(667)	(118%)	(514)	138	(652)	N/A
Depreciação e Amortização (G)	(727)	(763)	36	(5%)	(1.480)	(1.484)	4	(0%)
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	3.554	3.211	343	11%	7.651	6.928	723	10%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	467	454	13	3%	1.015	1.106	(91)	(8%)
IFRS 15 (I)	146	159	(13)	(8%)	327	488	(161)	(33%)
Operações Corporativas (J)	198	4	194	4850%	557	(42)	599	N/A
EBITDA Ajustado = (EBITDA - (H+I+J))	2.743	2.595	148	6%	5.752	5.376	376	7%

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	261	200	61	31%	533	417	116	28%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(2.044)	(1.564)	(480)	31%	(3.809)	(3.197)	(612)	19%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(34)	(11)	(23)	209%	(181)	(156)	(25)	16%
Juros, comissões e acréscimo moratório	95	90	5	6%	167	182	(15)	(8%)
Variações monetárias e cambiais - outros	35	105	(70)	(67%)	38	93	(55)	(59%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(52)	(21)	(31)	148%	(102)	(49)	(53)	108%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	42	(49)	91	N/A	16	(121)	137	N/A
Obrigações pós emprego	(24)	(27)	3	(11%)	(49)	(52)	3	(6%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(130)	(109)	(21)	19%	(251)	(209)	(42)	20%
Total	(1.817)	(1.375)	(442)	32%	(3.457)	(2.936)	(521)	18%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.817 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 1.375 milhões no 2T25) e no 6M26 foi de -R\$ 3.457 milhões (vs. -R\$ 2.936 milhões no 6M25), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida em razão do aumento de 18% no saldo médio da dívida em relação ao 2T25, devido às captações direcionadas para Capex, além do aumento de 0,42 p.p. no IPCA acumulado no período (46% do endividamento do grupo está atrelado a esse índice).

4. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o 6M26 em R\$ 4,0 bilhões, conforme tabela a seguir:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Redes	2.063	2.736	(25%)	3.913	4.932	(21%)
Distribuidoras	1.984	1.682	18%	3.696	3.009	23%
Transmissoras	80	1.054	(92%)	218	1.923	(89%)
Geração e Clientes	29	55	(47%)	57	92	(38%)
Hidrelétricas	5	3	52%	6	12	(48%)
Eólicas	17	31	(46%)	31	54	(43%)
Solar	0	-	-	0	-	-
Termopernambuco	0	17	(99%)	0	19	(98%)
Clientes	7	3	94%	19	7	173%
Outros	3	2	100%	8	9	(7%)
TOTAL	2.095	2.792	(25%)	3.979	5.032	(21%)

Nota: Não consideram as atualizações financeiras e provisões capitalizadas

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



4.1. Redes

4.1.1. Distribuição

No 6M26, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 3,7 bilhões, dos quais R\$ 2,2 bilhões foram destinados à expansão de redes. A seguir, a abertura do Capex por distribuidora:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coiaba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	6M26	6M25	Δ %	6M26	6M25	Δ %	6M26	6M25	Δ %	6M26	6M25	Δ %	6M26	6M25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Expansão de Rede	1.485	1.228	16%	299	288	10%	107	144	(17%)	349	342	2%	68	47	39%	2.268	2.022	12%
Novas Ligações	707	591	20%	219	216	2%	101	95	7%	219	242	(10%)	32	23	37%	1.278	1.167	10%
Novas SE's e RD's	552	448	23%	79	53	51%	37	50	(27%)	130	100	30%	33	23	41%	831	674	23%
Renovação de Ativos	225	187	19%	252	85	189%	37	43	(87%)	188	74	88%	67	40	64%	674	427	60%
Manutenção de Rede	96	108	(8%)	47	29	64%	43	28	70%	48	47	2%	42	28	97%	276	224	24%
Perdas e Ineficiência	49	42	16%	82	82	0%	6	4	42%	5	4	25%	24	11	88%	137	85	57%
Outros	154	155	(6%)	120	85	29%	22	38	(42%)	87	77	12%	43	25	87%	406	343	18%
Investimentação Material (Estoque x Obra)	176	108	74%	44	2	N/A	24	15	93%	23	8	176%	21	33	(34%)	310	158	94%
(+/-) Investimento Bruto	2.092	1.805	16%	615	487	67%	271	268	1%	626	552	13%	262	175	49%	4.066	3.287	24%
SUBVENÇÕES	2	(54)	N/A	(4)	(6)	(31%)	(5)	(7)	(71%)	(40)	(39)	13%	(13)	(8)	69%	(60)	(120)	(50%)
(+/-) Investimento Líquido	2.093	1.751	20%	611	481	69%	266	261	6%	586	517	13%	248	167	49%	4.005	3.167	26%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(175)	(100)	74%	(64)	(2)	N/A	(24)	(13)	98%	(23)	(8)	176%	(21)	(33)	(38%)	(310)	(158)	N/A
(+/-) CAPEX	1.919	1.650	16%	746	479	56%	240	238	1%	564	509	11%	228	134	70%	3.696	3.009	23%
Base de Anuidade Regulatória	134	153	(12%)	120	53	126%	22	38	(42%)	87	77	12%	43	23	87%	405	343	18%
Base de Remuneração Regulatória	1.785	1.551	15%	630	432	46%	223	217	3%	517	467	11%	198	119	67%	3.351	2.786	20%

4.1.2. Transmissão

No 6M26, o Capex das transmissoras foi de R\$ 218 milhões, integralmente dedicado ao investimento final dos lotes de transmissão.

4.2. Geração e Clientes

Os investimentos realizados em Geração e Clientes somaram R\$ 57 milhões no 6M26, destinados, principalmente, para manutenção dos parques eólicos e dos projetos de soluções verdes industriais.

5. ENDIVIDAMENTO

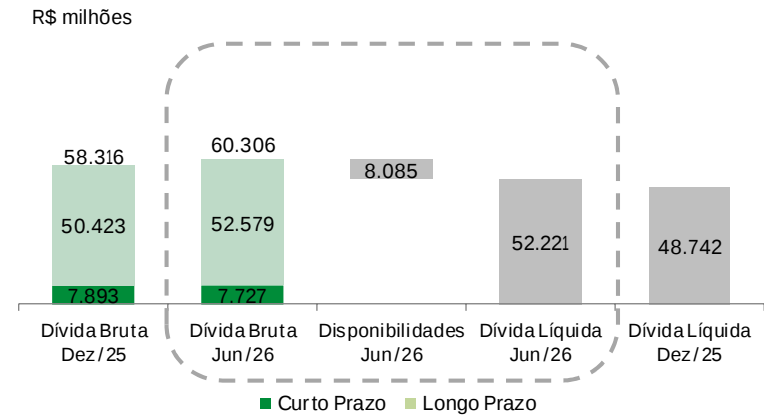
5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em junho de 2026, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 52.221 milhões (dívida bruta de R\$ 60.306 milhões), apresentando um crescimento de 7% (R\$ 3.479 milhões) em relação a dezembro de 2025, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 87% da dívida contabilizada no longo prazo e 13% no curto prazo.

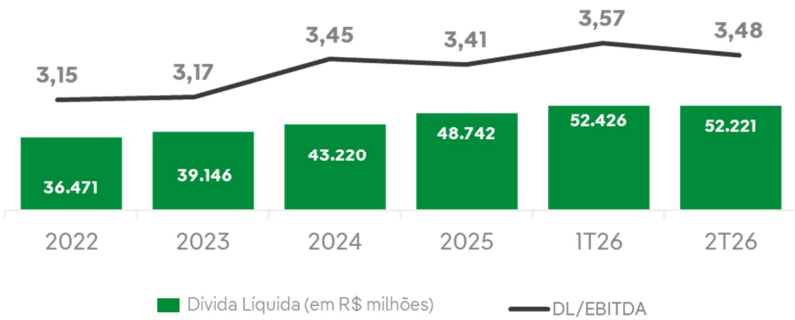
Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026





O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,41x em dezembro de 2025 para 3,48x em junho de 2026.



5.2. Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca alinhar a estrutura de sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando eficiência por meio da redução do custo da dívida e do alongamento de seu perfil de amortização, a Companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida.

Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2026, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 1,0 bilhão, da Neoenergia Pernambuco, de R\$ 687 milhões e da Neoenergia Elektro, de R\$ 530 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras equivale a 66% do volume consolidado a amortizar neste período.

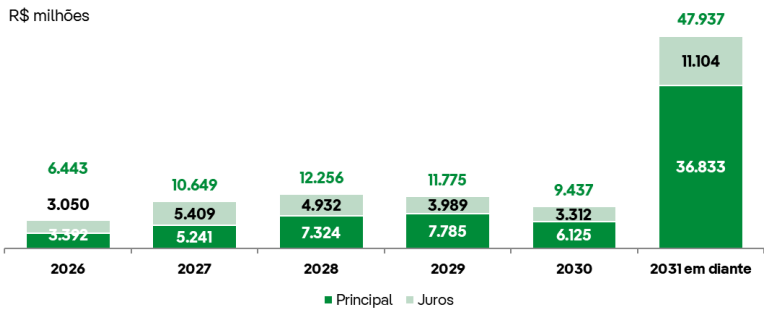
Em 2027, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 1,2 bilhão, da Neoenergia Elektro, de R\$ 983 milhões, da Neoenergia Holding, de R\$ 862 milhões, na Neoenergia Brasília, de R\$ 550 milhões, e na Neoenergia Pernambuco, de R\$ 541 milhões. A soma dos vencimentos dessas empresas equivale a 78% do volume consolidado a amortizar neste período.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026

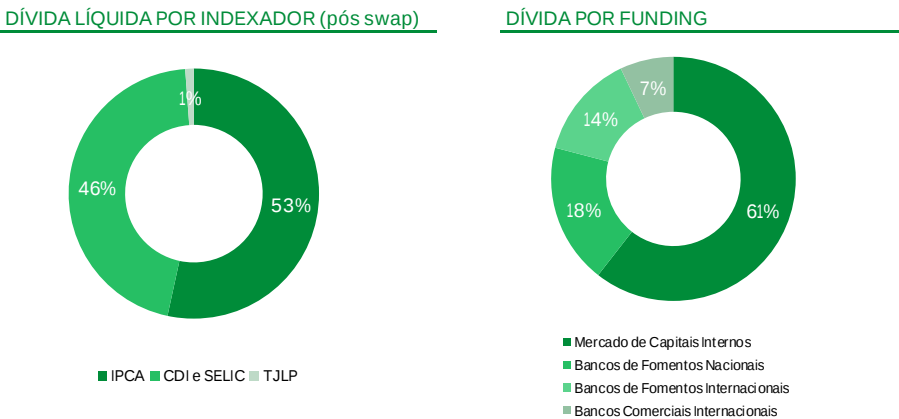


O prazo médio do endividamento da Neoenergia em junho de 2026 foi de 5,74 anos (vs. 5,71 anos em dezembro de 2025). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 2T26.



5.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidado em junho de 2026 foi de 12,2% (vs. 11,9% em dezembro de 2025).



No 2T26 captamos um total de R\$ 1.902 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- i. Liberação da 24ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Coelba no valor de R\$ 700 milhões e prazo de até 7 anos;
- ii. Liberação da 19ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Elektro no valor de R\$ 700 milhões e prazo de até 10 anos;
- iii. Desembolso de financiamento junto ao JICA para Neoenergia Coelba no montante de R\$ 502 milhões e prazo de 8 anos.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

6.1. Conciliação Resultado Gerencial

A Neoenergia apresenta os resultados do 2T26 e 6M26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	2T26	2T25	6M26	6M25	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	12.565	12.856	25.880	25.141	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(467)	(454)	(1.015)	(1.106)	Nota 5
(-) Outras receitas	(256)	(300)	(509)	(498)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(26)	62	(39)	53	Nota 5.3
(+) Penalidades contratuais e regulatórias	(11)	(11)	(30)	(61)	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	38	39	79	85	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	0	0	1	0	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	1	2	3	5	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	11.844	12.194	24.370	23.619	
(+) Custos com energia elétrica	(5.578)	(5.429)	(11.531)	(10.286)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(32)	(27)	(69)	(57)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.065)	(2.777)	(4.140)	(5.024)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(1)	0	(2)	(1)	Nota 8
= Custo com Energia	(7.676)	(8.233)	(15.742)	(15.368)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	467	454	1.015	1.106	Nota 5
= MARGEM BRUTA	4.635	4.415	9.643	9.357	
(+) Custos de operação	(1.415)	(1.395)	(2.883)	(2.774)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(102)	(97)	(196)	(184)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(609)	(604)	(1.221)	(1.162)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	32	27	69	57	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	1	0	2	1	Nota 8
(-) Depreciação	727	763	1.480	1.484	Nota 8
(+) Outras receitas	256	300	509	498	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	26	(62)	39	(53)	Nota 5.3
(-) Penalidades contratuais e regulatórias	11	11	30	61	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(38)	(39)	(79)	(85)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	0	0	(1)	0	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	(2)	(3)	(5)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.112)	(1.098)	(2.254)	(2.162)	
(+) PECLD	(158)	(152)	(306)	(298)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / (-) Ajuste valor justo - investimento	189	46	568	31	Demonstrações de resultado
EBITDA	3.554	3.211	7.651	6.928	
(+) Depreciação e Amortização	(727)	(763)	(1.480)	(1.484)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.817)	(1.375)	(3.457)	(2.936)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(100)	567	(514)	138	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(10)	(9)	(16)	(14)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	900	1.631	2.184	2.632	Demonstrações de resultado

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026



6.2. Conciliação do Negócios de Geração e Clientes (Nota 5.1)

DRE SEGMENTO (R\$ MM)	Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes		
	Renováveis¹	Liberalizado²	2T26	Renováveis¹	Liberalizado²	6M26	Renováveis¹	Liberalizado²	2T25	Renováveis¹	Liberalizado²	6M25
Receita Operacional Líquida, ajustada	423	432	855	905	925	1.830	554	460	1.014	1.112	934	2.046
Custo dos Serviços	(134)	(397)	(531)	(346)	(844)	(1.190)	(172)	(431)	(603)	(389)	(861)	(1.250)
MARGEM BRUTA	289	35	324	559	81	640	382	29	411	723	73	796
Despesa Operacional	(79)	(4)	(83)	(66)	(15)	(81)	(9)	(17)	(26)	(186)	(41)	(227)
Perdas de crédito esperadas	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial / A) a Valor Justo	165	(1)	164	510	(2)	508	32	(1)	31	29	(1)	28
EBITDA	375	29	404	903	63	966	323	11	334	566	31	597
(+) Depreciação e Amortização	(57)	(13)	(70)	(152)	(20)	(172)	(120)	(10)	(130)	(214)	(20)	(234)
(+) Resultado Financeiro, líquido	(29)	4	(25)	(61)	12	(49)	(46)	6	(40)	(98)	12	(86)
(+) Tributos sobre o lucro	(83)	2	(81)	(68)	(8)	(69)	(28)	2	(21)	(69)	(4)	(73)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	276	22	298	632	44	676	134	9	143	185	19	204

¹ Hidros, Solar e Eólicas
² Termopernambuco, NC Energia e Neoserv

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2026
Publicado em 21 de julho de 2026





DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2026

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	5
BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	15
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	15
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	19
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA.....	22
7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO.....	23
8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	24
9. RESULTADO FINANCEIRO.....	25
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES.....	25
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	28
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS.....	28
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS).....	30
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO.....	31
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES.....	33
16. IMOBILIZADO.....	42
17. INTANGÍVEL.....	43
18. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO.....	44
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	45
20. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	49
21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	51
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	51
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	53
24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	56

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Consolidado				Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional, líquida	5	12.565	12.856	25.880	25.141	2	1	3	2
Custos		(9.058)	(9.601)	(18.554)	(18.084)	-	-	-	-
Custos com energia elétrica	6	(5.578)	(5.429)	(11.531)	(10.286)	-	-	-	-
Custos de construção	7	(2.065)	(2.777)	(4.140)	(5.024)	-	-	-	-
Custos de operação	8	(1.415)	(1.395)	(2.883)	(2.774)	-	-	-	-
Lucro bruto		3.507	3.255	7.326	7.057	2	1	3	2
Perda de crédito esperadas	12.2	(158)	(152)	(306)	(298)	-	-	-	-
Despesas com vendas	8	(102)	(97)	(196)	(184)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	8	(609)	(604)	(1.221)	(1.162)	(98)	(87)	(179)	(165)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	15	198	40	569	41	231	40	243	41
Equivalência Patrimonial	15	(9)	6	(1)	(10)	812	1.689	2.189	2.798
Lucro operacional		2.827	2.448	6.171	5.444	947	1.643	2.256	2.676
Resultado financeiro	9	(1.817)	(1.375)	(3.457)	(2.936)	(75)	(23)	(71)	(46)
Receitas financeiras		399	293	748	605	117	139	290	294
Despesas financeiras		(1.978)	(1.601)	(3.740)	(3.227)	(112)	(89)	(207)	(194)
Outros resultados financeiros, líquidos		(238)	(67)	(465)	(314)	(80)	(73)	(154)	(146)
Lucro antes dos tributos		1.010	1.073	2.714	2.508	872	1.620	2.185	2.630
Tributos sobre o lucro	10.11	(100)	567	(514)	138	28	12	-	-
Corrente		43	216	(90)	51	28	12	-	-
Diferido		(143)	351	(424)	87	-	-	-	-
Lucro líquido do período		910	1.640	2.200	2.646	900	1.632	2.185	2.630
Atribuível à:									
Acionistas controladores		900	1.631	2.184	2.632	900	1.632	2.185	2.630
Acionistas não controladores		10	9	16	14	-	-	-	-
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	22.2	0,74	1,34	1,80	2,17	0,74	1,34	1,80	2,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



	Período de três meses findos em		Consolidado		Período de três meses findos em		Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	910	1.640	2.200	2.646	900	1.632	2.185	2.630
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado:								
Obrigações com benefícios à empregados	12	(4)	80	5	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	33	3	5	7	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(17)	1	(29)	(4)	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	31	-	57	8
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	28	-	56	8	31	-	57	8
Itens que serão reclassificados para o resultado:								
Hedge de fluxo de caixa	15	59	(29)	281	28	26	9	134
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	7	(13)	13	(50)	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(8)	20	(25)	96
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	22	46	(16)	231	20	46	(16)	230
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	50	46	40	239	51	46	41	238
Resultado abrangente do período	960	1.686	2.240	2.885	951	1.678	2.226	2.868
Atribuível à:								
Acionistas controladores	949	1.677	2.223	2.870	951	1.678	2.226	2.868
Acionistas não controladores	11	9	17	15	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	2.200	2.646	2.185	2.630
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	1.513	1.514	90	105
Baixa de ativos não circulantes	82	63	-	-
Equivalência Patrimonial	1	10	(2.276)	(2.900)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	(569)	(41)	(243)	(41)
Tributos sobre o lucro	514	(138)	-	-
Resultado financeiro, líquido	3.457	2.936	71	46
Valor de reposição estimado da concessão	(1.015)	(1.106)	-	-
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	(123)	(141)	-	-
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(572)	(2.542)	-	-
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio	(568)	99	(97)	79
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(239)	(218)	(5)	(10)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(1.032)	191	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(355)	(110)	(32)	22
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	125	(72)	-	1
Outros ativos e passivos, líquidos	(501)	90	10	111
Caixa gerado (consumido) nas operações	2.918	3.181	(297)	43
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	45	54	85	681
Encargos de dívidas pagos	(2.362)	(1.922)	(123)	(132)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(580)	(579)	(156)	(110)
Rendimento de aplicação financeira	533	417	81	58
Pagamento de juros – Arrendamentos	(18)	(16)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(177)	(220)	(7)	(3)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	359	915	(417)	537
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido na combinação de negócios (nota 15.4)	50	-	-	-
Contraprestação transferida para aquisição de controle (nota 15.4)	(28)	-	-	-
Alienação Controlada - Geração Céu Azul S.A.	-	1.050	-	1.050
Alienação Controlada – Energética Águas da Pedra S.A	2.077	-	2.077	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(82)	(101)	(8)	(9)
Aumento de capital em investidas	(3)	-	(2.694)	(1.648)
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(4.001)	(3.240)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1.907)	(416)	(383)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.889	529	567	122
Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)	-	-	731	(100)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(2.005)	(2.178)	290	(585)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	7.054	3.254	-	-
Pagamento dos custos de captação	(126)	(75)	-	-
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(5.880)	(4.854)	(130)	(63)
Depósitos em garantias	(40)	10	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	76	143	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(33)	(33)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	(19)	679	(11)	-
Remuneração paga aos acionistas controladores	(984)	-	(984)	-
Aumento de capital (nota 22.1)	701	-	701	-
Alienação de participação societária em controladas (nota 15.1)	4	23	-	-
Remuneração paga aos acionistas não controladores	-	(2)	-	-
Recuperação de ações (nota 22.1)	(701)	(5)	(701)	(5)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	52	(860)	(1.125)	(68)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(1.594)	(2.123)	(1.252)	(116)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.453	7.730	1.719	1.525
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.859	5.607	467	1.409
Transações que não envolveram caixa:				
Antecipação de caixa para alienação de investimento (nota 15.3)	282	-	282	-
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	57	43	-	-
Contratos de arrendamento - IFRS 16	38	25	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas	1	20	-	-
Adição de obrigações especiais	30	5	-	-
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros (investimento)	(1)	3	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



		Consolidado		Controladora	
	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	6.859	8.453	467	1.719
Contas a receber de clientes e outros	12	10.513	10.484	-	-
Títulos e valores mobiliários		315	616	-	275
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	62	114	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	638	584	242	298
Outros tributos a recuperar		1.388	1.370	-	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	118	29	1.709	658
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.366	206	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	1.485	1.432	-	-
Outros ativos circulantes		2.058	1.589	303	974
		24.802	24.877	2.721	3.925
Ativos não circulantes mantidos para a venda	15.3	-	2.861	-	2.096
Total do circulante		24.802	27.738	2.721	6.021
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	12	707	443	-	-
Títulos e valores mobiliários		911	505	100	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	198	341	36	93
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	408	392	-	-
Outros tributos a recuperar		2.324	2.507	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.403	1.402	-	-
Depósitos Judiciais	20.1	2.060	2.036	75	74
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	2.238	32.993	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	24.616	23.483	-	-
Outros ativos não circulantes		126	75	81	61
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	15	1.845	2.042	40.622	36.963
Direito de uso		220	209	2	2
Imobilizado	16	9.422	8.917	61	54
Intangível	17	50.082	16.195	1	2
Total do não circulante		96.560	91.540	40.978	37.249
Total do ativo		121.362	119.278	43.699	43.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



		Consolidado		Controladora	
	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	4.263	4.800	93	189
Empréstimos e financiamentos	19.2	7.266	7.705	769	375
Passivo de arrendamento		81	74	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	523	302	80	64
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	533	781	11	16
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	79	113	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		1.180	1.402	88	104
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	182	140	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.2	714	730	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.2	934	1.084	904	1.069
Provisões e outras obrigações	20	792	654	-	-
Outros passivos circulantes		2.473	2.453	17	411
		19.020	20.238	1.962	2.228
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda	15.3	-	762	-	-
Total do circulante		19.020	21.000	1.962	2.228
Não circulante					
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	238	224	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	51.554	50.022	3.636	4.310
Passivo de arrendamento		182	174	2	2
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	1.223	742	433	315
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	879	899	-	-
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	6	6	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	2.985	2.386	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		2.093	1.969	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.298	1.228	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.2	1.429	1.681	-	-
Provisões e outras obrigações	20	1.946	1.920	1	1
Outros passivos não circulantes		397	443	30	44
Total do não circulante		64.230	61.694	4.102	4.672
Patrimônio Líquido					
Atribuído aos acionistas controladores	22	37.713	36.451	37.635	36.370
Atribuído aos acionistas não controladores		399	133	-	-
Total do patrimônio líquido		38.112	36.584	37.635	36.370
Total do passivo e do patrimônio líquido		121.362	119.278	43.699	43.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado										
	Capital Social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas controladores	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.920	93	(1.784)	(580)	2.091	247	15.464	-	36.451	133	36.584
Aumento de capital (nota 22.1)	701	-	-	-	-	-	-	-	701	-	701
Recompra de ações (nota 22.1)	-	(701)	-	-	-	-	-	-	(701)	-	(701)
Cancelamento de ações com reservas (nota 2.1)	-	701	(73)	-	-	(247)	(381)	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.184	2.184	16	2.200
Outros resultados abrangentes	-	-	-	39	-	-	-	-	39	1	40
Remuneração aos acionistas (nota 22.2)	-	-	-	-	-	-	-	(962)	(962)	(5)	(967)
Transação com os sócios:											
Venda de participação de controladas (15.1)	-	-	1	-	-	-	-	-	1	3	4
Combinações de negócios (nota 15.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	251	251
Saldos em 30 de junho de 2026	21.621	93	(1.856)	(541)	2.091	-	15.083	1.222	37.713	399	38.112
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.920	116	(1.787)	(734)	1.839	247	16.037	-	32.638	109	32.747
Aumento de capital	4.000	-	-	-	-	-	(4.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.632	2.632	14	2.646
Outros resultados abrangentes	-	-	-	238	-	-	-	-	238	1	239
Remuneração aos acionistas (nota 22.2)	-	-	-	-	-	-	-	(264)	(264)	(7)	(271)
Transação com os sócios:											
Pagamento baseado em ações	-	(33)	-	-	-	-	-	(2)	(35)	-	(35)
Venda de participação de controladas	-	-	2	-	-	-	-	-	2	21	23
Ações em tesouraria	-	10	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Saldos em 30 de junho de 2025	20.920	93	(1.785)	(496)	1.839	247	12.037	2.366	35.221	138	35.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



	Controladora								
	Capital Social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
						Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.920	93	(1.857)	(580)	2.091	234	15.469	-	36.370
Aumento de capital (nota 22.1)	701	-	-	-	-	-	-	-	701
Recompra de ações (nota 22.1)	-	(701)	-	-	-	-	-	-	(701)
Cancelamento de ações com reservas (nota 22.1)	-	701	-	-	-	(234)	(467)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.185	2.185
Outros resultados abrangentes	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Remuneração aos acionistas (nota 22.2)	-	-	-	-	-	-	-	(962)	(962)
Transação com os sócios:									
Venda de participação de controladas	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Saldos em 30 de junho de 2026	21.621	93	(1.854)	(541)	2.091	-	15.002	1.223	37.635
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.920	114	(1.857)	(734)	1.839	234	16.038	-	32.554
Aumento de capital	4.000	-	-	-	-	-	(4.000)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.630	2.630
Outros resultados abrangentes	-	-	-	238	-	-	-	-	238
Remuneração aos acionistas (nota 22.2)	-	-	-	-	-	-	-	(264)	(264)
Transação com os sócios:									
Pagamento baseado em ações	-	(31)	-	-	-	-	-	-	(31)
Venda de participação de controladas	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Ações em tesouraria	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Saldos em 30 de junho de 2025	20.920	93	(1.856)	(496)	1.839	234	12.038	2.366	35.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



	30/06/2026	Consolidado 30/06/2025	30/06/2026	Controladora 30/06/2025
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	36.346	34.413	4	2
Outras receitas	762	202	-	-
Receita de construção de ativos próprios	21	19	-	-
Perda de crédito esperada	(306)	(298)	-	-
Subtotal	36.823	34.336	4	2
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	(9.407)	(8.454)		-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(3.327)	(2.893)		-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(5.257)	(6.071)	(129)	(131)
Impairment e baixa de ativos não circulantes,				
líquidos	(98)	(66)	243	41
Matérias-primas consumidas	(75)	(63)	-	-
Subtotal	(18.164)	(17.547)	114	(90)
Valor adicionado bruto	18.659	16.789	118	(88)
Depreciação e amortização	(1.513)	(1.514)	(90)	(105)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	17.146	15.275	28	(193)
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	(1)	(10)	2.276	2.899
Receitas financeiras	3.159	2.805	789	776
Subtotal	3.158	2.795	3.065	3.675
Valor adicionado total a distribuir	20.304	18.070	3.093	3.482
Distribuição do valor adicionado				
Remunerações de empregados e administradores	955	904	28	22
Benefícios	421	395	11	2
FGTS e outros encargos sociais (exceto INSS)	58	57	-	-
Subtotal	1.434	1.356	39	24
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	5.557	4.039	23	19
Estaduais	4.432	4.236	-	-
Municipais	58	52	1	1
Subtotal	10.047	8.327	24	20
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variações cambiais	6.614	5.731	845	808
Aluguéis	9	10	-	-
Subtotal	6.623	5.741	845	808
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	962	264	962	264
Lucros retidos	1.222	2.368	1223	2.366
Participação dos acionistas não controladores	16	14	-	-
Subtotal	2.200	2.646	2.185	2.630
Valor adicionado distribuído	20.304	18.070	3.093	3.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A. (Controladora) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, categoria B, constituída com o objetivo principal de atuar como uma sociedade *subholding* no Brasil pertencente a um grupo de sociedades, do qual a Iberdrola S.A. é sua controladora.

A Neoenergia S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Companhia ou Grupo) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica

Até 30 de junho de 2026, ocorreram as seguintes alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera:

a) Concessões do Serviço Público

Redes

Até 30 de junho de 2026 algumas etapas dos empreendimentos de transmissão, listados abaixo, entraram em operação comercial:

Transmissora	Estado	Entrada em operação	Empreendimento
Neoenergia Morro do Chapéu	Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo	Fevereiro	LT 500 kV MEDEIROS NETO II / JOAO NEIVA 2 C-1 BA/ES
			MG 500 kV JOAO NEIVA 2 MG2 ES
			RTL 500 kV 71,67 Mvar JOAO NEIVA 2 RTR2 ES (reserva linha)
			RTL 500 kV 71,67 Mvar Medeiros Neto II RTR2 BA (reserva linha)
Neoenergia Vale do Itajaí	Paraná e Santa Catarina	Março	EL 138 kV ITAJAI 2 DIST3
			EL 138 kV ITAJAI 2 DIST4
			LT 525 kV ITAJAI 2 / JOINVILLE SUL C 1 SC
			LT 525 kV JOINVILLE SUL / AREIA C 1 SC/PR
			MG AREIA / CCO-2019-001 - RB
			RTL 525 kV 50 Mvar AREIA RTR1 PR (reserva linha)
			RTL 525 kV 50 Mvar JOINVILLE SUL RTR1 SC (reserva linha)
			RTB 525 kV 150 Mvar JOINVILLE SUL 1 SC
		Maio	RTB 525 kV 50 Mvar JOINVILLE SUL RTR2 SC (reserva barra)
			EL 138 kV ITAJAI 2 DIST5
Neoenergia Guanabara	Rio de Janeiro	Maio	EL 138 kV ITAJAI 2 DIST6
			LT 500 kV TERMINAL RIO / LAGOS C 1 RJ
			LT 500 kV TERMINAL RIO / LAGOS C 2 RJ
			MG TERMINAL RIO / CCO-2019-002 - RB
			RTL 500 kV 16P6 Mvar LAGOS RTR2 RJ
Neoenergia Paraiso	Mato Grosso do Sul	Junho	RTL 500 kV 16P6 Mvar TERMINAL RIO RTR3 RJ
			FT RTB 230 kV 20 Mvar PARAISO 2 RT1 MS

No dia 8 de maio de 2026, foi formalizada a prorrogação antecipada dos contratos de concessão de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro. A assinatura ocorreu em cerimônia realizada em Brasília, com a participação de autoridades do Governo Federal, representantes do setor elétrico e executivos das companhias. Com a medida, as concessões são estendidas por mais 30 anos. A iniciativa

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



ocorreu após a renovação antecipada da concessão da Neoenergia Pernambuco, formalizada em setembro de 2025.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o semestre findo em 30 de junho de 2026 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Gestão de riscos

Até 30 de junho de 2026, não houve alterações relevantes com relação às diretrizes e limites de Gestão de Riscos do Grupo, compostas pelas diretrizes de gestão dos riscos corporativos e pelas diretrizes de gestão dos riscos específicos para cada Negócio, às divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos; e (iii) valor justo dos ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 21 de julho de 2026.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Neoenergia S.A. e de todas as controladas, *joint ventures* e coligadas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2025, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 1/1/2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros/	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	1/1/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	1/1/2026, aplicação retrospectiva

A Companhia não identificou impactos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 1/1/2027:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Financeiras.	1/1/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 20: Ativos e passivos regulatórios	A IFRS 20 estabelece que a compensação por bens ou serviços regulados deve ser reconhecida no mesmo período em que tais bens ou serviços são fornecidos. A norma disciplina o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios, bem como de receitas e despesas regulatórias, complementando as informações já divulgadas sob outras IFRS, em especial a IFRS 15 Receita de contratos de clientes. Sua aplicação visa refletir, de forma fiel, os efeitos da regulação sobre o desempenho financeiro e a posição patrimonial da entidade, além de fornecer maior transparência quanto aos impactos nos fluxos de caixa futuros.	1/1/2029, aplicação retrospectiva
IAS 28 Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	As emendas visam esclarecer quais investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos podem ser mensurados ao valor justo, utilizando a opção prevista na IAS 28. Tais alterações possuem escopo deliberadamente restrito, visando endereçar questões específicas levantadas pelos participantes do mercado, sem alterar práticas consolidadas nem gerar impactos indesejados em outras disposições das normas emitidas pelo IASB.	1/1/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos relevantes na apresentação da Demonstração do Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa decorrentes da aplicação da IFRS 18 (CPC 51), encontrando-se atualmente em processo de avaliação dos potenciais efeitos desse normativo sobre suas demonstrações financeiras.

No que se refere à IFRS 20, a Companhia aguardará a correspondente emissão do pronunciamento técnico no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como sua adoção pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não obstante, estudos preliminares da administração indicam que tal normativo não deverá gerar impactos significativos, uma vez que os principais contratos regulados potencialmente abrangidos já são tratados, para fins de reconhecimento e mensuração, em conformidade com a Orientação Técnica nº 8 (OCPC 8), que prevê o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios para concessionárias de distribuição de energia elétrica.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Em relação aos demais pronunciamentos emitidos ou em discussão no âmbito do IASB, com vigência em exercícios futuros, a Companhia acompanha sua evolução e, até o momento, não identificou potenciais impactos relevantes.

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A. entre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Controladora	2.185	2.630	37.635	36.370
Capitalização encargos financeiros, líquidos ⁽¹⁾	(1)	(2)	78	81
Outros	-	4	-	-
Consolidado	2.184	2.632	37.713	36.451

(1) Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, líquida dos tributos diferidos e amortizações, emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades corporativas e de suportes às operações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



4.1 Resultado por segmento

As informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado				
	Três meses findos em				
	30/06/2026				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros e eliminações	Resultado
Receita bruta com terceiros	17.023	210	489	2	17.724
Receita bruta inter-segmentos	14	252	54	(320)	-
Deduções da receita bruta	(5.042)	(39)	(78)	-	(5.159)
Receita operacional, líquida	11.995	423	465	(318)	12.565
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(8.534)	(153)	(257)	(98)	(9.042)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(82)	(60)	(177)	319	-
Custos e despesas operacionais	(8.616)	(213)	(434)	221	(9.042)
Perdas de crédito esperadas	(157)	-	(1)	-	(158)
Ajuste valor justo / valor recuperável – Impairment	-	198	-	-	198
Resultado de participação societária	25	(33)	(1)	-	(9)
LAJIDA (EBITDA)	3.247	375	29	(97)	3.554
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(622)	(57)	(13)	(35)	(727)
Lucro operacional	2.625	318	16	(132)	2.827
Resultado financeiro, líquido	(1.717)	(29)	4	(75)	(1.817)
Tributos sobre o lucro	(117)	(13)	2	28	(100)
Lucro líquido	791	276	22	(179)	910

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

	Consolidado				
	Três meses findos em				
	30/06/2025				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros e eliminações	Resultado
Receita bruta com terceiros	16.707	273	476	-	17.456
Receita bruta inter-segmentos	19	337	83	(439)	-
Deduções da receita bruta	(4.466)	(56)	(78)	-	(4.600)
Receita operacional, líquida	12.260	554	481	(439)	12.856
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(9.057)	(171)	(225)	(86)	(9.539)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(104)	(92)	(244)	440	-
Custos e despesas operacionais	(9.161)	(263)	(469)	354	(9.539)
Perdas de crédito esperadas	(152)	-	-	-	(152)
Ajuste valor justo / valor recuperável – Impairment	(24)	64	-	-	40
Resultado de participação societária	39	(32)	(1)	-	6
LAJIDA (EBITDA)	2.962	323	11	(85)	3.211
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(575)	(120)	(10)	(58)	(763)
Lucro operacional	2.387	203	1	(143)	2.448
Resultado financeiro, líquido	(1.313)	(46)	6	(22)	(1.375)
Tributos sobre o lucro	569	(23)	2	19	567
Lucro líquido	1.643	134	9	(146)	1.640

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado				
	Seis meses findos em				
	30/06/2026				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros e eliminações	Resultado
Receita bruta com terceiros	34.885	466	993	2	36.346
Receita bruta inter-segmentos	66	535	145	(746)	-
Deduções da receita bruta	(10.214)	(96)	(156)	-	(10.466)
Receita operacional, líquida	24.737	905	982	(744)	25.880
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(17.406)	(355)	(557)	(173)	(18.491)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(230)	(157)	(359)	746	-
Custos e despesas operacionais	(17.636)	(512)	(916)	573	(18.491)
Perdas de crédito esperadas	(305)	-	(1)	-	(306)
Ajuste valor justo/valor recuperável – <i>Impairment</i>	-	569	-	-	569
Resultado de participação societária	60	(59)	(2)	-	(1)
LAJIDA (EBITDA)	6.856	903	63	(171)	7.651
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(1.230)	(152)	(20)	(78)	(1.480)
Lucro operacional	5.626	751	43	(249)	6.171
Resultado financeiro, líquido	(3.337)	(61)	12	(71)	(3.457)
Tributos sobre o lucro	(447)	(58)	(11)	2	(514)
Lucro líquido	1.842	632	44	(318)	2.200

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

	Consolidado				
	Seis meses findos em				
	30/06/2025				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros e eliminações	Resultado
Receita bruta com terceiros	32.919	570	924	-	34.413
Receita bruta inter-segmentos	40	659	205	(904)	-
Deduções da receita bruta	(8.999)	(117)	(156)	-	(9.272)
Receita operacional, líquida	23.960	1.112	973	(904)	25.141
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(16.981)	(354)	(450)	(161)	(17.946)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(194)	(221)	(491)	906	-
Custos e despesas operacionais	(17.175)	(575)	(941)	745	(17.946)
Perdas de crédito esperadas	(298)	-	-	-	(298)
Ajuste valor justo/valor recuperável – <i>Impairment</i>	(65)	106	-	-	41
Resultado de participação societária	68	(77)	(1)	-	(10)
LAJIDA (EBITDA)	6.490	566	31	(159)	6.928
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(1.133)	(214)	(20)	(117)	(1.484)
Lucro operacional	5.357	352	11	(276)	5.444
Resultado financeiro, líquido	(2.804)	(98)	12	(46)	(2.936)
Tributos sobre o lucro	196	(69)	(4)	15	138
Lucro líquido	2.749	185	19	(307)	2.646

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



4.2 Ativos por segmento alocados

	Consolidado				
	Saldos em 30 de junho de 2026				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos em coligadas e joint ventures	Direito de uso e imobilizado
Redes	10.895	(114)	77.616	1.090	207
Renováveis	137	-	757	747	8.447
Liberalizados	188	-	47	8	926
Outros	-	-	1	-	62
Total	11.220	(114)	78.421	1.845	9.642

	Consolidado				
	Saldos em 31 de dezembro de 2025				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos em coligadas e joint ventures	Direito de uso e imobilizado
Redes	10.601	(1.162)	73.460	1.177	193
Renováveis	114	-	595	858	7.947
Liberalizados	212	-	46	7	929
Outros	-	-	2	-	57
Total	10.927	(1.162)	74.103	2.042	9.126

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado
Redes	2.091	4	2.764	18
Renováveis	-	-	-	38
Liberalizados	-	1	-	152
Outros	-	8	-	2
Total	2.091	13	2.764	210

	Consolidado			
	Seis meses findos em			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado
Redes	4.206	37	5.210	31
Renováveis	-	48	-	71
Liberalizados	-	10	-	155
Outros	-	8	-	10
Total	4.206	103	5.210	267

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Três meses findos em 30 de junho de 2026				Três meses findos em 30 de junho de 2025			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
	Consolidado				Consolidado			
Fornecimento de energia (nota 5.1)	5.562	193	373	6.128	5.397	266	400	6.063
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	7.728	-	-	7.728	7.213	-	-	7.213
Disponibilidade do sistema de geração	-	-	65	65	-	-	58	58
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾	2.069	-	-	2.069	2.683	-	-	2.683
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	(21)	17	26	22	45	5	-	50
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾	467	-	-	467	454	-	-	454
Remuneração do ativo contratual	469	-	-	469	418	-	-	418
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	520	-	-	520	217	-	-	217
Outras receitas (nota 5.3)	229	-	27	256	280	2	18	300
Receita operacional bruta	17.023	210	491	17.724	16.707	273	476	17.456
(-) Tributos	(3.376)	(34)	(76)	(3.486)	(3.196)	(45)	(78)	(3.319)
(-) Encargos setoriais	(1.666)	(5)	(2)	(1.673)	(1.270)	(11)	-	(1.281)
Receita operacional, líquida	11.981	171	413	12.565	12.241	217	398	12.856

	Seis meses findos em 30 de junho de 2026				Seis meses findos em 30 de junho de 2025			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
	Consolidado				Consolidado			
Fornecimento de energia (nota 5.1)	11.338	414	752	12.504	10.723	536	762	12.021
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	15.365	-	-	15.365	14.693	-	-	14.693
Disponibilidade do sistema de geração	-	-	130	130	-	-	120	120
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾	4.141	-	-	4.141	5.106	-	-	5.106
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	240	52	64	356	121	27	8	156
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾	1.015	-	-	1.015	1.106	-	-	1.106
Remuneração do ativo contratual	931	-	-	931	808	-	-	808
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	1.395	-	-	1.395	(95)	-	-	(95)
Outras receitas (nota 5.3)	460	-	49	509	457	7	34	498
Receita operacional bruta	34.885	466	995	36.346	32.919	570	924	34.413
(-) Tributos	(6.788)	(79)	(153)	(7.020)	(6.463)	(92)	(154)	(6.709)
(-) Encargos setoriais	(3.426)	(17)	(3)	(3.446)	(2.536)	(25)	(2)	(2.563)
Receita operacional, líquida	24.671	370	839	25.880	23.920	453	768	25.141

(1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 61.04 nos três meses findos em 30 de junho de 2026 e R\$ 12.201 para seis meses findos em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.849 nos três meses findos em 30 de junho de 2025 e R\$ 11.961 para seis meses findos em 30 de junho de 2025) e livres R\$ 1.624 para três meses findos em 30 de junho de 2026 e R\$ 3.164 para seis meses findos em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.364 nos três meses findos em 30 de junho de 2025 e R\$ 2.732 para seis meses findos em 30 de junho de 2025).

(2) Em 30 de junho de 2026, o total da Receita de construção da infraestrutura da concessão referente as distribuidoras, foi de R\$ 1.989 para três meses findos e R\$ 3.928 e para seis meses findos (R\$ 1.727 para três meses findos em 30 de junho de 2025 e R\$ 3.107 e para seis meses findos em 30 de junho de 2025). E para as transmissoras foi, de R\$ 80 para três meses findos em e R\$ 213 e para seis meses findos (R\$ 956 para três meses findos em 30 de junho de 2025 e R\$ 1.999 e para seis meses findos em 30 de junho de 2025).

(3) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Reajuste tarifário em 2026

Em 2026, as distribuidoras passaram por Reajuste Tarifário Anual (RTA), conforme demonstrado abaixo:

	Neoenergia Coelba	Neoenergia Cosern	Neoenergia Pernambuco
Consumidores alta tensão	4,19%	3,74%	7,19%
Consumidores baixa tensão	10,21%	10,90%	3,41%
Reajuste médio na tarifa	5,85%	5,40%	4,25%
Modelo do processo:	RTA	RTA	RTA
Nº da resolução homologatória	3.578	3.573	3.583
Data da resolução homologatória	22/04/2026	22/04/2026	29/04/2026

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Residencial	5.610	5.649	11.557	11.525
Comercial	1.929	1.962	3.883	3.980
Industrial	853	1.009	1.729	1.973
Rural	609	656	1.195	1.257
Poder público	710	704	1.368	1.369
Iluminação pública	328	326	636	641
Serviços públicos	230	246	469	493
Fornecimento não faturado	44	(217)	93	(55)
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	(5.941)	(5.607)	(11.860)	(11.639)
Subvenções e subsídios governamentais	1.756	1.335	3.434	2.477
Total	6.128	6.063	12.504	12.021

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas conforme resoluções homologatórias.

(2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Sendo, principalmente: (i) R\$ 1.208 (R\$ 729 em 30 de junho de 2025) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 2.098 (R\$ 1.638 em 30 de junho de 2025) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 93 (R\$ 76 em 30 de junho de 2025) referente à subvenção CCRBT e (iv) R\$ 35 (R\$ 34 em 30 de junho de 2025) referente à subvenção modicidade Eletrobrás.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



5.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
CVA e Neutralidade				
Energia	(50)	596	436	573
Encargos do serviço do sistema – ESS ⁽¹⁾	16	(183)	49	(244)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE ⁽²⁾	24	43	303	66
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ⁽³⁾	17	(32)	120	(175)
Neutralidade ⁽⁴⁾	38	76	(67)	156
PROINFA	(26)	23	(79)	74
Subtotal	19	523	762	450
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação ⁽⁵⁾	154	(203)	117	(469)
Risco hidrológico	-	39	4	76
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(61)	(84)	(136)	(154)
Diferimento de reajuste ⁽⁶⁾	(9)	(103)	(18)	(218)
Reversão pagamento escassez hídrica	19	-	47	-
Créditos Pis/Cofins sobre ICMS	182	141	313	302
Modicidade Eletrobras	(24)	(15)	(19)	40
Uso do bem público (UBP) (nota 13)	282	-	282	-
Neutralidade PIS/COFINS	3	1	12	(16)
MMGD s/ Perdas Não Técnicas	-	(96)	-	(96)
Financeiro CDE GD	(33)	-	25	-
Outros	(12)	14	6	(10)
Subtotal	501	(306)	633	(545)
Total	520	217	1.395	(95)

(1) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2025 e 2026;

(2) CVA ativa, em função dos valores de quotas mensais das Contas de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a junho de 2026, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em um efeito de repasse na tarifa;

(3) CVA Ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função: da REH nº 3.482/2025, com vigência a partir de 1º de julho de 2025 até 30 de junho de 2026, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão; e a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2025 e 2026;

(4) CVA passiva, referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4A do PRORET, com destaque para a extensão da neutralidade para toda a Parcela A, em função do aditivo contratual de renovação da concessão, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados no processo tarifário de 2026;

(5) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor a maior entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos tarifários;

(6) Neutralidade da reversão de recurso oriundo da Conta de Comercialização de Itaipu, de acordo com o Decreto nº 11.027/2022, que havia sido realizada pela concessionária no reajuste 2024;

5.3 Outras receitas

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Arrendamentos e aluguéis	181	157	357	306
Receita de operação e manutenção	38	39	79	85
Renda da prestação de serviços	57	27	105	62
Ganho/(perda) na RAP	(26)	62	(39)	53
Comissão serviços de terceiros	6	15	16	30
Administração de faturas de fraudes	3	3	5	6
Serviço taxado	6	6	12	12
(-) Compensações regulatórias	(11)	(11)	(30)	(61)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Operações fotovoltaicas	1	-	1	-
Outras receitas	1	2	3	5
Total	256	300	509	498

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR ⁽¹⁾	(2.407)	(2.251)	(4.967)	(4.471)
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(206)	(183)	(460)	(370)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP ⁽²⁾	(641)	(578)	(1.427)	(754)
Energia curto prazo – PLD e MRE	(54)	(65)	(224)	(131)
Contratos por cotas de garantia física	(362)	(399)	(730)	(798)
Energia adquirida contrato bilateral	(387)	(379)	(768)	(741)
Energia Itaipu	(179)	(209)	(350)	(404)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(101)	(159)	(204)	(317)
Energia Micro e Minigeração Distribuída - MMGD ⁽³⁾	(56)	(187)	(45)	(187)
Outros	(116)	(141)	(232)	(281)
Subtotal	(4.509)	(4.551)	(9.407)	(8.454)
Créditos de PIS e COFINS	432	419	898	789
Total	(4.077)	(4.132)	(8.509)	(7.665)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica	(1.213)	(1.075)	(2.430)	(2.142)
Encargos de transporte Itaipu	(33)	(28)	(65)	(54)
Encargos de conexão	(77)	(84)	(158)	(165)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(23)	(20)	(43)	(43)
Encargo de serviço do sistema – ESS ⁽⁴⁾	6	132	(9)	127
Encargo de energia de sistema – EER	(263)	(350)	(536)	(614)
Outros encargos	(49)	(2)	(86)	(2)
Subtotal	(1.652)	(1.427)	(3.327)	(2.893)
Créditos de PIS e COFINS	151	130	305	272
Total	(1.501)	(1.297)	(3.022)	(2.621)
Total dos custos com energia elétrica	(5.578)	(5.429)	(11.531)	(10.286)

PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) A variação do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de abril de 2026;
- (2) A variação é decorrente do aumento PLD médio de 2026, comparado com o mesmo período de 2025, impactando no risco hidrológico e custos com disponibilidade (condomínio virtual);
- (3) Corresponde à variação da energia injetada de MMGD e ainda não compensada, pertencente aos clientes possuidores de usinas de geração fotovoltaica. A partir do reajuste tarifário de 2025, em função da metodologia estabelecida pela conclusão da Consulta Pública nº 09/2024, conforme Despacho ANEEL nº 668/2025 e submódulo 3.2 do PRORET aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 1.114/2025, esse montante está apresentado líquido da energia repassada pela ANEEL para fins de modicidade tarifária, como dedução do requisito no cálculo da cobertura tarifária;
- (4) Variação do custo com ESS Brasil devido a variação da premissa Brasil.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Três meses findos em		Consolidado	
	Seis meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Material	(840)	(1.207)	(1.944)	(2.266)
Serviços de terceiros	(839)	(1.339)	(1.635)	(2.342)
Pessoal	(161)	(157)	(309)	(305)
Juros sobre obras em andamento	(33)	(24)	(58)	(43)
Outros	(234)	(127)	(307)	(212)
Obrigações especiais	42	77	113	144
Total	(2.065)	(2.777)	(4.140)	(5.024)
Custo de construção da infraestrutura de concessão				
Distribuidoras	(1.989)	(1.727)	(3.928)	(3.107)
Transmissoras	(76)	(1.050)	(212)	(1.917)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Três meses findos em 30 de junho de 2026				Três meses findos em 30 de junho de 2025			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(322)	(69)	(214)	(605)	(318)	(70)	(212)	(600)
Administradores	-	-	(30)	(30)	-	-	(19)	(19)
Serviços de terceiros	(351)	(29)	(231)	(611)	(318)	(25)	(214)	(557)
Operações fotovoltaicas	(1)	-	-	(1)	(1)	-	-	(1)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(630)	(1)	(96)	(727)	(670)	(1)	(92)	(763)
Combustível para produção de energia	(32)	-	-	(32)	(27)	-	-	(27)
Provisão para processos judiciais	-	-	(77)	(77)	-	-	(39)	(39)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)	(2)	-	(5)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(79)	(3)	45	(37)	(59)	(1)	(23)	(83)
Total	(1.415)	(102)	(609)	(2.126)	(1.395)	(97)	(604)	(2.096)

(1) Nos três meses findos de 30 de junho de 2026 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 744 (R\$ 778 nos três meses findos em 30 de junho de 2025).

	Seis meses findos em 30 de junho de 2026				Seis meses findos em 30 de junho de 2025			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(676)	(129)	(428)	(1.233)	(643)	(125)	(409)	(1.177)
Administradores	-	-	(58)	(58)	-	-	(34)	(34)
Serviços de terceiros	(686)	(56)	(402)	(1.144)	(630)	(52)	(387)	(1.069)
Operações fotovoltaicas	(2)	-	-	(2)	(2)	-	-	(2)
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(1.284)	(3)	(193)	(1.480)	(1.301)	(1)	(182)	(1.484)
Combustível para produção de energia	(69)	-	-	(69)	(57)	-	-	(57)
Provisão para processos judiciais	-	-	(133)	(133)	-	-	(80)	(80)
Impostos, taxas e contribuições	(2)	-	(32)	(34)	(3)	-	(30)	(33)
Outras receitas e despesas, líquidas	(164)	(8)	25	(147)	(138)	(6)	(40)	(184)
Total	(2.883)	(196)	(1.221)	(4.300)	(2.774)	(184)	(1.162)	(4.120)

(2) Em 30 de junho de 2026 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 1.513 (R\$ 1.514 em 30 de junho de 2025).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	261	200	533	417
(-) Tributos sobre receita financeira	(32)	(29)	(60)	(53)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	95	90	167	182
Atualização de depósitos judiciais	25	23	47	39
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1	1	1	2
Atualização do ativo financeiro setorial	33	-	33	-
Outras receitas financeiras	16	8	27	18
	399	293	748	605
Despesa financeira				
Encargos sobre instrumentos de dívida	(1.771)	(1.392)	(3.306)	(2.790)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(25)	(28)	(50)	(54)
Atualização do passivo financeiro setorial	9	(49)	(17)	(121)
Atualização de provisões para processos judiciais	(77)	(44)	(149)	(88)
Outras despesas financeiras	(114)	(88)	(218)	(174)
	(1.978)	(1.601)	(3.740)	(3.227)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida	(372)	(257)	(568)	(450)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado –	551	546	1.499	1.514
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3.b)	(885)	(697)	(2.098)	(1.854)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3.b)	433	236	664	383
Perdas com variações cambiais e monetárias	(75)	(77)	(150)	(157)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	110	182	188	250
	(238)	(67)	(465)	(314)
Resultado financeiro, líquido	(1.817)	(1.375)	(3.457)	(2.936)

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em		Consolidado Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.010	1.073	2.714	2.508
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(344)	(364)	(923)	(853)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	327	91	327	91
Incentivos fiscais	63	36	123	114
Diferença de presunção de base do lucro presumido	10	11	(25)	(11)
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(184)	(27)	(46)	(7)
Atualização SELIC indêbitos tributários ⁽¹⁾	37	825	68	838
Outras adições (reversões)	(9)	(5)	(38)	(34)
Tributos sobre o lucro	(100)	567	(514)	138
Alíquota efetiva	10%	-53%	19%	-6%
Corrente	43	216	(90)	51
Diferido	(143)	351	(424)	87

(1) A Companhia havia concluído pelo não reconhecimento de créditos fiscais de IRPJ e CSLL, referentes à atualização monetária de indêbitos tributários relacionados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS das Distribuidoras de Energia do Grupo. Porém, no segundo trimestre de 2025, a Administração reavaliou entendimento em função de mudança na interpretação de fatos e circunstâncias jurídico tributárias, resultando no reconhecimento de créditos tributários de IRPJ e CSLL.

10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	2.325	2.095
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido	131	167
Diferenças temporárias:		
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	103	101
Obrigações com benefícios pós-emprego	291	321
Provisão para processos judiciais	391	383
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	380	369
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	76	78
PLR	53	91
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(3.808)	(3.462)
Capitalização de juros de dívida	(206)	(201)
Depreciação acelerada	(27)	(27)
Valor justo de instrumentos financeiros	(52)	(27)
Risco hidrológico (GSF)	(35)	(36)
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(1.163)	(944)
Outros	(41)	108
Total	(1.582)	(984)
Ativo não circulante	1.403	1.402
Passivo não circulante	(2.985)	(2.386)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.402	(2.386)
Combinação de negócios (nota 15.4)	-	(158)
Efeitos reconhecidos no resultado	13	(437)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	1	(17)
Transferências entre ativos e passivos	(13)	13
Saldo em 30 de junho de 2026	1.403	(2.985)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.087	(2.486)
Efeitos reconhecidos no resultado	53	34
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(10)	(44)
Transferências entre ativos e passivos	318	(318)
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda	2	13
Saldo em 30 de junho de 2025	1.450	(2.801)

10.13 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, a controlada Neoenergia Elektro obteve decisão favorável definitiva relacionado à glosa de despesas de amortização dos ágios Terraço e Iberdrola, resultando no encerramento da discussão administrativa e no cancelamento definitivo do débito tributário relacionada à IRPJ e CSLL suposto pela fiscalização, no montante atualizado de aproximadamente R\$ 231 milhões. Além do caso mencionado, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

10.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

A Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo integralmente repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

A constitucionalidade dessa Lei foi questionada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – ABRADEE, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 7.324, e acabou ratificada pelo Supremo Tribunal Federal - STF em julgamento finalizado em 14 de agosto de 2025, no qual também foi determinada a observância de um prazo prescricional de 10 (dez) anos para a devolução desses valores aos consumidores. O acórdão dessa decisão foi publicado em 10 de dezembro de 2025.

No entanto, remanesceram pontos de contrariedade, imprecisões e ambiguidade no acórdão, passíveis de esclarecimento, a exemplo da forma de contagem do prazo prescricional, o marco inicial e a abrangência da irrepetibilidade dos valores eventualmente já compensados ou devolvidos aos consumidores em montante superior ao efetivamente devido o que motivou iniciativa de oposição de embargos de declaração pela ABRADEE para dirimir tais dúvidas. O STF pautou o exame de tal recurso para sessão virtual, entre os dias 03 e 13 de abril de 2026. Iniciado o julgamento, este foi interrompido por pedido de destaque, sem data prevista para a sua retomada. A Administração da Companhia aguarda o julgamento desses embargos para uma eventual alteração das estimativas contabilmente reconhecidas até o momento.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

O saldo dos valores passivos constituídos nas subsidiárias, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação do período, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	Consolidado 30/06/2025
Saldo inicial do período	2.411	2.898
Atualização monetária	98	112
Compensação	(366)	(346)
Saldo final do período	2.143	2.664
Passivo circulante	714	690
Passivo não circulante	1.429	1.974

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025	30/06/2026	Controladora 31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	144	335	-	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	3.775	3.810	455	1.651
Fundos de Investimento	2.940	4.308	12	68
Total	6.859	8.453	467	1.719

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2026 é 99,98% (99,88% em 31 de dezembro de 2025) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025	30/06/2026	Controladora 31/12/2025
Fundos exclusivos				
Operações compromissadas	2.940	4.232	12	68
CDB	-	76	-	-
Total	2.940	4.308	12	68

Os fundos de investimentos exclusivos do grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
	Recebível	Perda de créditos esperadas Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	10.966	(2.895)	10.597	(2.719)
Comercialização de energia na CCEE	142	-	133	-
		8.071		7.878
		142		133

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

Disponibilidade da rede elétrica	1.868	(8)	1.860	1.822	(8)	1.814
Subvenções e subsídios governamentais	619	-	619	636	-	636
Outros recebíveis	758	(230)	528	676	(210)	466
Total	14.353	(3.133)	11.220	13.864	(2.937)	10.927
Ativo circulante			10.513			10.484
Ativo não circulante			707			443

Operações de desconto de recebíveis (sem coobrigação)

Com o propósito de fortalecer a liquidez financeira, a Companhia realizou alienação para instituições financeiras de alguns títulos creditórios (recebíveis), e sem obrigação de regresso em caso de inadimplemento financeiro ou operacional do cliente original. A Companhia é o agente de cobrança e coletor do fluxo de caixa dos recebíveis alienados, mas não possui qualquer reponsabilidade nas alterações creditícias dos recebíveis, incluindo renegociações entre o cliente e a instituição financeira. Os recebíveis alienados e integralmente baixados representam um deslocamento positivo de caixa, na média, de 42 dias.

O valor dos recebíveis alienados e respectivo fluxo de caixa recebidos das instituições financeiras nos seis meses findos dos respectivos períodos, estão apresentados a seguir:

	30/06/2026	Consolidado 30/06/2025
Subvenções e subsídio governamentais	1.460	718
Valor de face antes da alienação	1.460	718
Fluxo de caixa recibo pela alienação	1.437	711
Deságio nominal praticado	1,57%	1,01%
Taxa equivalente prefixada	14,5% a.a.	16,6% a.a.

O efeito do deságio é reconhecido no resultado financeiro na linha Outras despesas financeiras, no momento da alienação.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia na função de agente de cobrança monitorava os valores a serem coletados e repassados para as instituições financeiras nos montantes de R\$ 963.

12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia. A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
	Receável	Receável
	Perdas de créditos esperadas	Perdas de créditos esperadas
Residencial	3.974	3.935
Comercial	1.637	1.501
Industrial	917	860
Rural	720	710
Poder público	584	534
	(1.832)	(1.668)
	(525)	(509)
	(266)	(262)
	(204)	(208)
	(13)	(16)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

Iluminação pública	333	(5)	324	(8)
Serviços públicos	356	(7)	354	(8)
Não faturado	2.445	(43)	2.379	(40)
Total	10.966	(2.895)	10.597	(2.719)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/06/2026		Consolidado 31/12/2025	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	4.894	(120)	4.902	(113)
Saldos vencidos:				
Entre 1 e 90 dias	1.543	(88)	1.494	(85)
Entre 91 e 180 dias	409	(106)	347	(92)
Entre 181 e 360 dias	563	(218)	545	(219)
Acima de 361 dias	3.557	(2.363)	3.309	(2.210)
Total	10.966	(2.895)	10.597	(2.719)

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial do período	(2.937)	(2.587)
Efeito reconhecido no resultado do período	(306)	(298)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	110	95
Saldo final do período	(3.133)	(2.790)

13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos ou cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/06/2026			Consolidado 31/12/2025		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	1.649	(111)	1.538	1.255	(232)	1.023
Encargo de Serviço Sistema – ESS	51	(68)	(17)	36	(99)	(63)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	917	(5)	912	577	(22)	555
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão – TUST	538	(7)	531	397	(7)	390
Neutralidade	77	(108)	(31)	122	(83)	39
Outros	11	(44)	(33)	47	-	47
Componentes Financeiros e Subsídios						
Repasse de sobrecontratação ⁽¹⁾	101	(821)	(720)	133	(906)	(773)
Risco hidrológico	-	(929)	(929)	-	(901)	(901)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	-	(1.541)	(1.541)	2	(1.327)	(1.325)
Diferimento de reajuste	6	-	6	24	-	24
Reversão pagamento escassez hídrica	-	(8)	(8)	-	-	-
CDE Modicidade Eletrobrás	-	(63)	(63)	-	(44)	(44)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS ⁽²⁾	49	(388)	(339)	237	(562)	(325)
Uso do Bem Público ⁽³⁾	283	-	283	-	-	-
RTE Covid	172	-	172	172	-	172
Outros	269	(144)	125	211	(192)	19
Total	4.123	(4.237)	(114)	3.213	(4.375)	(1.162)
Valores homologados pela ANEEL	1.819	(1.276)	543	775	(1.304)	(529)
Valores a serem homologados pela ANEEL	2.304	(2.961)	(657)	2.438	(3.071)	(633)
Total	4.123	(4.237)	(114)	3.213	(4.375)	(1.162)
Ativo circulante			1.366			206
Passivo circulante			(182)			(140)
Passivo não circulante			(1.298)			(1.228)

(1) Em 30 de junho de 2026 a Companhia apurou um passivo de R\$ (720), decorrente da diminuição da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;

(2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário de 2026, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2026 a março de 2027, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.

(3) CVA ativa, em função da antecipação no reconhecimento do Uso do Bem Público (UBP), conforme Lei 15.235/2025.

14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As atuais concessões de distribuição e transmissão não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

As controladas Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro obtiveram a prorrogação antecipada de suas respectivas concessões de distribuição, passando a deter os direitos de exploração das áreas de concessão e de uso da infraestrutura pelos períodos abaixo indicados:

Controlada	Direito de Exploração da Concessão	Período Vinculado ao Direito de Uso da Infraestrutura	Data da Prorrogação Antecipada
Neoenergia Pernambuco	Até 30/03/2060	De 30/03/2030 a 30/03/2060	17/09/2025

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

Neoenergia Coelba	Até 08/08/2057	De 08/08/2027 a 08/08/2057	
Neoenergia Cosern	Até 31/12/2057	De 31/12/2027 a 31/12/2057	06/05/2026
Neoenergia Elektro	Até 27/08/2058	De 27/08/2028 a 27/08/2058	

Dessa forma, as referidas controladas mantêm o direito de exploração de suas respectivas áreas de concessão pelos prazos estabelecidos nos termos aditivos celebrados com o Poder Concedente, sendo os últimos 30 anos de vigência vinculados ao direito de uso da infraestrutura necessária à prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica.

14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	30/06/2026	Consolidado 30/06/2025
Saldo inicial do período	32.993	33.806
Baixas	(18)	(29)
Transferência ativo contratual ⁽¹⁾	1.573	1.394
Transferência ativo intangível – Renovação da concessão ⁽²⁾	(33.338)	-
Transferência – Outros	13	-
Ajustes a valor justo ⁽³⁾	1.015	1.106
Saldo final do período	2.238	36.277

(1) Transferência de parcela dos serviços de construção ou melhoria prestados à concessão, classificados anteriormente como ativo de contrato;

(2) Em maio de 2026 as controladas Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, exerceram o direito de prorrogar antecipadamente a concessão por mais 30 anos, além do período originalmente contratado. Nesse contexto, o ativo financeiro foi utilizado como contrapartida para adquirir esse direito de prorrogar antecipadamente a concessão por mais 30 anos, sendo este reclassificado para o ativo intangível (Vide nota 14 e nota 11 a);

(3) O valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

14.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/06/2026			Consolidado 31/12/2025		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	1.485	-	1.485	1.432	-	1.432
Não circulante	18.355	6.261	24.616	17.866	5.617	23.483
Total	19.840	6.261	26.101	19.298	5.617	24.915
Concluído	19.840	-	19.840	12.964	-	12.964
Em execução	-	6.261	6.261	6.334	5.617	11.951

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.298	5.617	24.915
Adições ⁽¹⁾	229	3.982	4.211
Baixas	-	(30)	(30)
Transferências - intangíveis em serviço ⁽¹⁾	-	(1.731)	(1.731)
Transferências - ativos financeiros ⁽¹⁾	-	(1.573)	(1.573)
Transferências – outros	-	(4)	(4)
Amortização do ativo contratual	(618)	-	(618)
Atualização monetária	931	-	931
Saldo em 30 de junho de 2026	19.840	6.261	26.101
Custo	19.840	6.790	26.630
Obrigações especiais	-	(529)	(529)

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.488	4.113	18.601
Adições ⁽¹⁾	2.070	3.140	5.210
Baixas	-	(24)	(24)
Transferências - intangíveis em serviço ⁽¹⁾	-	(330)	(330)
Transferências - ativos financeiros ⁽¹⁾	-	(1.394)	(1.394)
Amortização do ativo contratual	(277)	-	(277)
Atualização monetária	808	-	808
Reclassificação para ativos não circulantes mantidos para a venda (nota 15.3)	(39)	-	(39)
Saldo em 30 de junho de 2025	17.050	5.505	22.555
Custo	17.050	6.005	23.055
Obrigações especiais	-	(500)	(500)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo exercício e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível. A remensuração do ativo contratual das transmissoras compõe o saldo das adições.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

15.1 Mutações ocorridas durante o período

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Total Consolidado ¹	Controladas	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.042	34.921	36.963
Aumento de capital	30	2.664	2.694
Efeito consolidação de Energética Corumbá III (nota 15.4)	(92)	(324)	(416)
Reclassificação para ativo mantido para venda (nota 15.3)	-	(188)	(188)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	32	32
Dividendos e JCP declarados	(146)	(1.079)	(1.225)
Outros	-	4	4
Equivalência Patrimonial	(1)	2.190	2.189
Equivalência patrimonial no resultado	(1)	2.277	2.276
Amortização da mais-valia	-	(87)	(87)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	12	557	569
Efeito consolidação de Energética Corumbá III (nota 15.4)	-	324	324
Efeito desconsolidação de Águas da Pedra (nota 15.3)	-	233	233
Reversão da provisão do valor recuperável (<i>Impairment</i>)	12	-	12
Saldo em 30 de junho de 2026	1.845	38.777	40.622
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.837	32.385	34.222

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

Aumento de capital	-	1.648	1.648
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	104	104
Dividendos e JCP declarados	(84)	(1.202)	(1.286)
Outros	-	(13)	(13)
Equivalência Patrimonial	(10)	2.808	2.798
Equivalência patrimonial no resultado	(10)	2.910	2.900
Amortização da mais-valia	-	(102)	(102)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	83	(42)	41
Reversão do valor recuperável (<i>Impairment</i>)	83	-	83
Ajuste a valor justo – ativos mantidos para venda - Geração Céu Azul	-	23	23
Ajuste a valor justo – ativos mantidos para venda – Itabapoana Transmissão	-	(65)	(65)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.826	35.688	37.514

(1) Considera Coligadas e joint ventures.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

Controladas	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos e JCP recebidos	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Subsidiárias integrais	Redes	100%	19.717	16.970	657	970	-	223
	Liberalizado	100%	1.677	1.612	65	45	6	31
	Renováveis	100%	6.516	5.991	463	162	28	81
	Outros	100%	9	9	(1)	(1)	-	-
Outras subsidiárias								
Neoenergia Coelba	Redes	98,98%	8.240	7.788	739	1.197	-	80
Neoenergia Elektro	Redes	99,68%	2.377	2.287	346	538	-	215
Afluentes T	Redes	90,18%	220	223	19	8	6	-
Oitis 2, 4 e 6 e Canoas 3 ⁽¹⁾	Renováveis	94,48%	352	378	(17)	(15)	-	-
			39.108	35.258	2.271	2.904	40	630
Coligadas e joint ventures								
Neoenergia Transmissão	Redes	50%	1.090	1.177	60	68	45	51
Carbon 2 Nature	Liberalizado	49%	7	4	(1)	(1)	-	-
Muçununga	Liberalizado	24,5%	1	3	(2)	-	-	-
Norte Energia	Renováveis	10%	747	794	(58)	(84)	-	-
Energética Corumbá III ^(Nota 15.4)	Renováveis	40%	-	64	-	7	-	3
			1.845	2.042	(1)	(10)	45	54
Transação entre os sócios			(331)	(337)	6	6	-	-
Total			40.622	36.963	2.276	2.900	85	684

(1) A Companhia, por meio de sua controlada Neoenergia Renováveis S.A., possui participações acionárias em parceria com contrato de autoprodução com as subsidiárias da CCR S.A (a) 2,84% do capital social da Oitis 2; (b) 6,75% do capital social da Oitis 4; e (c) 5,25% do capital social da Oitis 6. Com a Nexus S.A (a) 6,87% do capital social da Canoas 3.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



15.3 Ativos não circulante mantido para venda

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025	30/06/2026	Controladora 31/12/2025
Ativos não circulante mantido para a venda				
Energética Águas da Pedra	-	2.861	-	2.096
	-	2.861	-	2.096
Passivos diretamente associados a ativos não circulante mantido para venda				
Energética Águas da Pedra	-	762	-	-
	-	762	-	-
Total	-	2.099	-	2.096

a) Energética Águas da Pedra S.A. (EAPSA)

Em 21 de novembro de 2025, a Companhia e a EDF Brasil Holding S.A. ("EDF") assinaram o contrato de compra/venda de ações (*Share Purchase Agreement* – "SPA") e o contrato de investimento (*Investment Agreement* – "IA"). O preço pactuado no SHA, considerados todos os ajustes até a data da conclusão da transação, 2 de abril de 2026, foi de R\$ 2.749 milhões, sendo composto da seguinte forma:

Equity value	2.265
<i>Ticking fee</i> ⁽¹⁾	413
<i>Earn out</i> – Renovação SUDAM ⁽²⁾	16
<i>Earn out</i> – Manutenção GSF ⁽³⁾	55
Preço total	2.749

- Considerando que a data de referência utilizada para a valoração da EAPSA para fins da negociação foi 31 de dezembro de 2024, foi incluída uma remuneração pelo menor entre o CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro) ou 15% a.a., desde a referida data até a data da conclusão da transação, 2 de abril de 2026. A remuneração é uma compensação pela garantia de exclusividade e engajamento nas negociações.
- Em caso de êxito na renovação do SUDAM, cujo prazo termina em 2032, a Companhia possui um valor adicional de R\$ 15 milhões a ser recebido até o ano da renovação. Este valor foi atualizado pelo IPCA até a data de conclusão da transação (R\$ 16) e será atualizado pelo mesmo indicador até a data de renovação do benefício. A Companhia considera alta a probabilidade de recebimento deste valor, sendo este valor portanto reconhecido em outros ativos não circulantes.
- Caso até 1 de dezembro de 2028, a ANEEL não reduza a partir de 5% a garantia física da UHE Dardanelos, a Companhia deverá receber valor adicional de R\$ 52 milhões. Este valor foi atualizado pelo IPCA até a data de conclusão da transação (R\$ 55) e será atualizado pelo mesmo indicador até a referida data.

O SPA e o IA estabelecem a estrutura da transação da seguinte forma:

- Estruturação do capital e estrutura de financiamento de uma SPV, a EDF Brasil Hidro Participações S.A. ("EDF Hidro"), na qual a Companhia e EDF têm participações de 25% e 75% sobre o capital total, respectivamente, mediante aporte de capital de R\$ 94 pela Companhia e R\$ 281 da EDF. A relação entre a Companhia e EDF na EDF Hidro está estabelecida no acordo de acionistas

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



(*Shareholders Agreement* – “SHA”), assinado em 2 de abril de 2026. Ato subsequente, pelos termos do IA, a Elektro Renováveis S.A. (“Elektro Renováveis”) emprestou R\$ 266 à EDF Hidro, remunerado à IPCA + 10,5% a.a..

- Até o encerramento da transação, a EAPSA pagou à Companhia R\$ 303 em dividendos e juros sobre o capital próprio mais R\$ 3 milhões referente à royalties e rateio de pessoal (doravante mencionados em conjunto como “*leakages*”). Desta forma, esses valores, foram atualizados pelo CDI desde as respectivas datas de seus desembolsos até a data de conclusão da transação, e foram descontados do pagamento a ser efetuado pela a EDF Hidros pela compra a EAPSA, tendo sido pago o montante líquido total de R\$ 2.359 à Companhia.

Para fins de cálculo para aferição dos impactos contábeis, foram considerados ajustes para apurar o valor justo na data da conclusão da transação, 2 de abril de 2026, conforme apresentado a seguir:

Preço total	2.749
Ajustes de preço:	
<i>Leakages</i>	(306)
Atualização financeira (CDI) sobre os <i>leakages</i>	(13)
Earn outs:	
Renovação SUDAM	(16)
Garantia física – GSF	(55)
Valor líquido total recebido da EDF	2.359
Adição de valores por probabilidade de realização:	
<i>Earn out</i> – Renovação SUDAM	16
Valor Justo	2.375

Com a conclusão da transação em 2 de abril de 2026, o resultado da transação foi apurado conforme apresentado na tabela a seguir:

Valor Justo	2.375
IRRF sobre rendimentos do adiantamento recebido (<i>escrow account</i>) ^(a)	3
Valor recebível ajustado	2.378
Valor patrimonial da EAPSA	(1.901)
Valor Justo vs. Valor Contábil	477
Valor da baixa do <i>goodwill</i> da UGC Hidro ^(b)	(244)
Ganho na transação reconhecido na rubrica AVJ	233

- a) Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu R\$ 275 a título de adiantamento parcial do pagamento do preço da transação. Entre o depósito e a data da conclusão da transação este valor auferiu remuneração no montante de R\$ 10. O valor do depósito atualizado, líquido do IRRF sobre os rendimentos foi descontado do valor pago na data de conclusão da transação. Em razão do IRRF constituir um crédito para futura compensação do imposto de renda a pagar, o valor correspondente ao crédito aumentou o ganho na transação.
- b) A Administração da Companhia em sua avaliação para identificação de suas unidades geradoras de caixa (“UGC”) para fins da análise do valor recuperável de seus ativos, entende que o conjunto de ativos de geração de energia elétrica por meio de usinas hidroelétricas sob seu controle representam uma mesma unidade, a UGC Hidros. Portanto, o *goodwill* reconhecido em combinações de negócios

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



envolvendo ativos da mesma natureza são alocados à UGC Hidros. Desta forma, quando um ativo componente da UGC é alienado, a Companhia considera uma baixa do valor relativo do goodwill proporcional à participação deste ativo no valor justo atribuído à UGC.

Adicionalmente, o empréstimo concedido pela Elektro Renováveis à EDF Hidro no montante de R\$ 266 e o aporte de capital realizado pela Companhia na EDF Hidro no montante de R\$ 94, foram reconhecidos na rubrica "Títulos e valores mobiliários".

15.4 Combinação de negócios – UHE Corumbá III

Em conexão com a estratégia da Companhia pela manutenção de investimentos em sociedades controladas, em 18 de setembro de 2025, a Companhia, através da sua controlada Neoenergia Renováveis S.A. (Neoenergia Renováveis) e a Companhia Energética de Brasília (CEB) assinaram o Memorando de Entendimentos, para a participação em conjunto no leilão realizado pela Companhia CELG de Participações (CELGPar) em 3 de outubro de 2025, no qual a Companhia adquiriu a totalidade da participação de 37,5% das ações desta na Energética Corumbá III S.A. (ECIII), e revenderia à CEB a participação de 22,5%, mantendo a participação adquirida de 15%, e em contrapartida com a tomada do controle do Consórcio pela Neoenergia Renováveis, por meio de aditivo ao acordo de acionistas.

Em 30 de dezembro de 2025, a CEB exerceu seu direito de preferência à aquisição proporcional de ações nos termos previstos no acordo de acionistas da ECIII, e assinou o termo de adesão ao Contrato de Compra e Venda do Lote D (CCVA) para aquisição de 22,5% do capital social total da ECIII, passando a Neoenergia Renováveis, portanto, a adquirir a participação remanescente da CELGPar, representativa de 15% do capital social total da ECIII, pelo valor de R\$ 37 milhões, sujeito à ajustes usuais deste tipo de transação.

A operação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela ANEEL em 13 de fevereiro e 16 de março de 2026, respectivamente; e Neoenergia Renováveis, CEB e CELGPar concluíram a transação em 30 de março de 2026, quando foram assinados o CCVA e ocorreu o pagamento de R\$ 28, correspondente ao valor pela compra das ações atualizado pelo IPCA e deduzido dos proventos pagos pela ECIII, ambos entre a data-base da avaliação e 30 de março de 2026.

A ECIII é uma sociedade por ações, constituída em 25 de julho de 2001, que tem por objetivo principal a exploração de geração de energia elétrica da Usina de Corumbá III (UHE Corumbá III), situada no Rio Corumbá, no município de Luziânia, Estado de Goiás.

A UHE Corumbá III, com potência instalada de 93,6 MW, foi constituída em parceria com a Neoenergia, sendo: (i) 40% para a ECIII, e (ii) 60% para a Neoenergia Renováveis. Os investimentos para a construção foram feitos mediante a constituição de um Consórcio denominado Consórcio Empreendedor Corumbá III (Consórcio).

Tendo em vista que previamente à transação, a Companhia já detinha participação de 60% do Consórcio e 25% das ações da ECIII, totalizando via participações diretas e indiretas, uma participação de 70% na operação da UHE Corumbá III, e que após a conclusão da transação passou a deter participação total de 76% na operação, com uma tomada de controle por meio da revisão do acordo de acionistas, a transação se enquadra como uma combinação de negócios realizada em estágios, tendo que a operação da UHE Corumbá como um todo constitui um negócio dotado de *inputs*, processos e *outputs*. Desta forma, todas

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



as participações envolvidas na transação foram mensuradas ao valor justo, conforme apresentado a seguir:

Valor justo dos ativos

Caixa e equivalentes de caixa	50
Contas a receber de clientes e outros	22
Tributos sobre o lucro a recuperar	16
Outros ativos circulantes e não circulantes	15
Imobilizado (a)	901
Intangível (b)	67
	1.071

Valor justo dos passivos

Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	(6)
Tributos sobre o lucro a recolher	(3)
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	(27)
Tributos sobre o lucro diferidos (c)	(147)
Provisões e outras obrigações	(36)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(11)
	(230)

Valor justo dos ativos líquidos

Valor justo das contraprestações transferidas e da remensuração da participação previamente detida (d)	722
Valor justo das participações minoritárias (e)	248
	970

Goodwill (c)

a) A Companhia contratou a avaliação ao valor justo dos ativos fixos da UHE Corumbá III junto à firma independente especializada nesse tipo de avaliação. Com base no laudo do avaliador, a Administração apurou o ajuste de R\$ 432 à conta do ativo imobilizado, que serão depreciados linearmente até abril de 2040, em razão do prazo do contrato de concessão.

b) O valor justo do intangível (contrato de concessão) foi avaliado utilizando abordagem de receita pelo método *multi-period excess earnings*, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pela concessão. As premissas chave foram:

- Prazo de concessão remanescente de 14 anos e 2 meses (até abril de 2040).
- O volume projetado considerou a venda da totalidade da energia assegurada da usina no ACR até 2036 e no ACL entre 2037 e 2040. As vendas de energia no ACR e ACL consideram os preços contratuais e os preços de mercado projetados, respectivamente. Ambos os preços são reajustados anualmente pelo IPCA ao longo da projeção.
- Foram considerados os custos com energia elétrica comprada para revenda para cobrir o déficit de energia gerado pelo GSF médio de 97%, considerando estar contratado o seguro SP 90, que mantém proteção para um piso do GSF em 90%. Foram também considerados custos com encargos de uso da rede elétrica referentes à TUST, CFURH, taxa ONS e TFSEE. As despesas operacionais são compostas por pessoal, materiais, serviços e outras despesas, também considerando as estimativas da Administração.
- Os investimentos foram projetados de acordo com as expectativas da Administração, sendo estes essencialmente destinados à manutenção da infraestrutura.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



- Os tributos sobre o lucro foram estimados à alíquota nominal de 34%, conforme legislação tributária brasileira para o regime de tributação pelo Lucro Real, ajustada pela redução da base de cálculo por distribuição de JSCP.
 - Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital ("WACC" – *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas na data de aquisição.
 - Foi projetada uma indenização referente aos ativos não depreciados ao fim da concessão, abril de 2040, corrigidos pelo IGP-M.
- c) Os tributos diferidos sobre o lucro totalizaram o montante de R\$ 158, tendo sido calculados sobre os ajustes entre o valor de livros e os valores justos dos ativos e passivos mencionados nos itens (a), (b) e (d), à alíquota nominal de 34%. Como consequência do reconhecimento deste passivo, houve reconhecimento de *goodwill* residual.
- d) O valor total das contraprestações transferidas é composto do valor justo das participações previamente detidas no montante de R\$ 646, mais o caixa pago em 30 de março de 2026 pela aquisição da participação adicional de 15% na ECIII no montante de R\$ 28. A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra. Os gastos com honorários advocatícios e outros assessores relacionados à transação totalizaram R\$ 1.
- e) O valor justo das participações minoritárias corresponde à participação de 60% da CEB na ECIII, que por sua vez detém participação de 40% no Consórcio, de forma que a participação no valor justo total do negócio, ponderado o direito de dividendos das ações preferenciais de 1,1x ao mesmo direito para as ações ordinárias, corresponde à aproximadamente 25%.

O impacto da transação no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2026 totalizou R\$ 324, principalmente em razão do ajuste ao valor justo da participação previamente detida na operação.

Considerando que, anteriormente à transação, a Neoenergia Renováveis consolidava proporcionalmente o Consórcio à razão da sua participação, abaixo estão apresentados os valores acrescidos às principais rubricas do balanço patrimonial consolidado da Companhia na data da transação, incluindo a alocação dos ajustes ao valor justo anteriormente descritas:

Ativos adicionados	
Caixa e equivalentes de caixa	46
Imobilizado (a)	632
Intangível (b)/(c)	180
Outros ativos circulantes e não circulantes	(69)
	789
Passivos adicionados	
Tributos sobre o lucro diferidos (c)	(158)
Provisões e outras obrigações (d)	(16)
Outros passivos circulantes e não circulantes	6
	(168)
Ativos líquidos adicionados	621

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Caso a aquisição do controle das operações da UHE Corumbá III tivesse conclusão no primeiro dia do período findo em 30 de junho de 2026, o lucro líquido consolidado da Companhia teria sido de R\$ 2.204.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado					
	Parques eólicos	Centrais Hidroelétricas e de ciclo combinado	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a.	0,51% - 16,67 %	2,50% - 20%	0% - 19,00%	2,50% - 33,30%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.354	1.194	707	111	551	8.917
Combinação de Negócios (nota 15.4)	-	345	254	-	33	632
Adições	-	-	-	-	68	68
Capitalização de gastos ⁽¹⁾	-	-	-	-	4	4
Baixas	(30)	-	-	(1)	(1)	(32)
Depreciação	(96)	(24)	(16)	(9)	-	(145)
Transferências entre classes	38	16	4	(1)	(57)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	-	-	(22)	(22)
Saldo em 30 de junho de 2026	6.266	1.531	949	100	576	9.422
Custo	7.947	2.580	1.384	154	576	12.641
Depreciação acumulada	(1.681)	(1.049)	(435)	(54)	-	(3.219)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.592	2.391	890	96	521	10.490
Adições	-	-	-	-	94	94
Capitalização de gastos ⁽¹⁾	-	-	-	-	8	8
Depreciação	(123)	(60)	(37)	(8)	-	(228)
Transferências entre classes	106	45	(78)	6	(79)	-
Transferências - Outros ativos	-	14	2	-	(1)	15
Saldo em 30 de junho de 2025	6.575	2.390	777	94	543	10.379
Custo	8.043	3.673	1.217	145	543	13.621
Depreciação acumulada	(1.468)	(1.283)	(440)	(51)	-	(3.242)

(1) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Consolidado					
	Goodwill	Concessão	Software	Outros	Ativos em Construção	Total
Taxa de amortização a.a.	-	2,78% - 6,25%	5,20% - 20%	0% - 100%	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.003	15.066	54	36	36	16.195
Combinação de Negócios (nota 15.4)	128	45	-	7	-	180
Adições	-	-	-	-	11	11
Baixas	-	(37)	-	-	-	(37)
Amortização	-	(1.304)	(9)	(6)	-	(1.319)
Transferências entre classes	-	-	12	-	(12)	-
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	-	33.338	-	-	-	33.338
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	-	1.731	-	-	-	1.731
Transferências – Outros ativos	-	(17)	-	-	-	(17)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.131	48.822	57	37	35	50.082
Custo	1.131	81.189	109	76	35	82.540
Amortização acumulada	-	(26.317)	(52)	(39)	-	(26.408)
Obrigações especiais	-	(6.050)	-	-	-	(6.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.246	11.218	27	26	52	12.569
Adições	-	-	-	-	12	12
Baixas	-	(19)	-	-	-	(19)
Amortização	-	(1.225)	(6)	(5)	-	(1.236)
Transferências entre classes	-	1	30	6	(37)	-
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	-	330	-	-	-	330
Transferências – Outros ativos	-	-	-	4	-	4
Saldo em 30 de junho de 2025	1.246	10.305	51	31	27	11.660
Custo	1.246	35.520	87	55	27	36.935
Amortização acumulada	-	(23.984)	(36)	(24)	-	(24.044)
Obrigações especiais	-	(1.231)	-	-	-	(1.231)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração (Vide nota 14.1);

(2) Referem-se a direitos classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



18. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Energia elétrica	2.024	2.128
Encargos de uso da rede	574	559
Materiais e serviços	1.665	2.113
Energia livre	238	224
Total	4.501	5.024
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros ⁽¹⁾	4.501	5.024
Circulante	4.263	4.800
Não circulante	238	224

(1) Inclui o programa Antecipa Fácil e Contratos de Convênio

Operações de desconto de títulos ou Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais (passivo original), não havendo postergação substancial de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

A Companhia operacionaliza essas transações da seguinte forma:

- **Plataforma Antecipa Fácil:** A plataforma, 100% digital, é gerenciada por uma empresa parceira, não parte relacionada da Companhia. O fornecedor acessa a plataforma e inclui suas faturas performadas que deseja antecipar. A Antecipa Fácil, por sua vez, aciona variadas instituições financeiras para realização de um leilão reverso e posterior definição de custo para o fornecedor e qual instituição que fará a antecipação. O pagamento do título é realizado pela Companhia para o fornecedor original em conta-bancária consignada, informada pela plataforma
- **Contrato de convênio:** O fornecedor e as instituições financeiras possuem relacionamento direto, majoritariamente sob os Contratos de Convênio e Termo de Cessão de Recebíveis (em conjunto Contrato de Convênio), firmados entre a Companhia e instituição financeira, cujo pagamento do título cedido é realizado pela Companhia para instituição financeira.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da seguinte forma:

	30/06/2026	Consolidado 30/06/2025
Plataforma Antecipa Fácil	154	137
Contrato de convênio	88	75
Total desembolsado	242	212
Fluxo de caixa das atividades operacionais	149	117
Fluxo de caixa das atividades de investimento	93	95

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor das obrigações está apresentado como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Plataforma Antecipa Fácil	31	45
Contrato de convênio	11	74
Total	42	119
Circulante	42	119
Prazo médio de pagamento	20 dias	59 dias

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida Líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos bancários	3.801	4.801	-	-
Agências de fomento	18.656	18.798	2.777	3.022
Mercado de capitais	36.363	34.128	1.628	1.663
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	58.820	57.727	4.405	4.685
Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	1.486	589	477	286
Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(6.859)	(8.453)	(467)	(1.719)
Títulos e valores mobiliários	(1.226)	(1.121)	(100)	(275)
Dívida líquida	52.221	48.742	4.315	2.977

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures e notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$).

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Denominados em R\$	49.729	47.561	1.642	1.680
Indexados a taxas flutuantes	41.220	41.604	1.642	1.680
Indexados a taxas fixas	8.509	5.957	-	-
Denominados em US\$	8.086	9.672	2.782	3.028
Indexados a taxas flutuantes	2.830	3.079	530	565
Indexados a taxas fixas	5.256	6.593	2.252	2.463
Denominados em outras moedas	1.966	1.348	-	-
Indexados a taxas flutuantes	-	568	-	-
Indexados a taxas fixas	1.966	780	-	-

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



	59.781	58.581	4.424	4.708
Depósitos em garantia	(205)	(166)	-	-
Custos de transação	(756)	(688)	(19)	(23)
	58.820	57.727	4.405	4.685
Passivo circulante	7.266	7.705	769	375
Passivo não circulante	51.554	50.022	3.636	4.310

Em 30 de junho de 2026, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Custo médio em % CDI ⁽¹⁾	82,8%	82,5%	77,3%	76,6%
Custo médio em taxa pré	12,2%	11,9%	11,4%	11,1%
Saldo da dívida	58.820	57.727	4.405	4.685
Instrumentos financeiros derivativos	1.486	589	477	286
Dívida total líquida de derivativos	60.306	58.316	4.882	4.971

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada subsidiária e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros, líquidos do efeito de instrumentos derivativos, são os seguintes:

	Consolidado			
	Principal ⁽¹⁾	Juros ⁽¹⁾	Instrumentos derivativos	Total
2026	3.366	2.493	584	6.443
2027	5.364	4.599	688	10.651
2028	7.429	4.308	519	12.256
2029	8.045	3.480	250	11.775
2030	6.322	2.967	148	9.437
Entre 2031 e 2035	28.845	8.248	(993)	36.100
Entre 2036 e 2040	6.330	1.693	(56)	7.967
2041 em diante	3.332	537	-	3.869
Total	69.033	28.325	1.140	98.498

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2026 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2026, o prazo médio do vencimento do endividamento da Companhia é de 5,74 anos (5,71 anos em 31 de dezembro de 2025).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	Seis meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial do período	57.727	52.600	4.685	5.190
Efeito no fluxo de caixa:				
Captações	7.054	3.254	-	-
Amortizações de principal	(5.880)	(4.854)	(130)	(63)
Custo de captação	(126)	(75)	-	-

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Pagamento de encargos de dívida	(2.362)	(1.922)	(123)	(132)
Depósitos em garantia	(40)	10	-	-
Efeito não caixa:				
Encargos incorridos	3.386	2.803	152	152
Variação cambial	(709)	(1.232)	(179)	(421)
Marcação a valor justo	(230)	168	-	-
Reclassificação para Passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda (nota 15.3)	-	(57)	-	-
Saldo final do período	58.820	50.695	4.405	4.726

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, o Grupo captou R\$ 7.054, conforme demonstrado abaixo.

Tipo	Montante total	Taxas de Juros
Empréstimos bancários e financiamentos em moeda estrangeira ⁽¹⁾	890	CDI + 0,14%
Mercado de capitais	2.667	IPCA + 7,01%
Bancos de fomento nacional	2.733	Prefixada de 13,31%
	764	CDI - 0,04%

(1) Swaps cambiais contratados para operações em moeda estrangeira.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Consolidado Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	31/07/2026	7.554	7.309
Total			7.554	7.309

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possui saldo de linhas de crédito rotativas (RCF), uma vez que tais linhas foram canceladas em abril de 2026. Consequentemente, não houve custos de manutenção relacionados a essas linhas para o período. Em 31 de dezembro de 2025, o custo de manutenção das linhas de crédito rotativas correspondia a 0,51% a.a.

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui 89% dos contratos de dívidas consolidadas com *Covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o *EBITDA* (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e *EBITDA* sobre o resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral.

	Limites contratual inferior ⁽¹⁾	Medição ⁽²⁾ em 30.06.2026	Medição ⁽²⁾ em 31.12.2025
Consolidado Neoenergia:			
Dívida líquida ÷ <i>EBITDA</i> (*)	≤ 4,0	3,48	3,41
<i>EBITDA</i> ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,37	2,46

(*) Acumulado de 12 meses.

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas.

(2) Índices gerais alcançados pelas informações consolidadas apresentadas nessa demonstração financeira. A Neoenergia S.A. é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias, dessa forma, alguns *Covenants* financeiros possuem como base de apuração os valores consolidados da Neoenergia S.A.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 24.7.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contratados para proteção de dívidas:				
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	(3)	(2)	(2)	(1)
Swap de moeda – US\$ vs R\$	(921)	(333)	(475)	(285)
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	(401)	(232)	-	-
Swap de taxas de juros – R\$	(153)	(25)	-	-
Contratados para proteção de outras operações:				
Risco de câmbio – Produtos e serviços	(8)	3	-	-
Exposição líquida	(1.486)	(589)	(477)	(286)
Ativo circulante	62	114	-	-
Ativo não circulante	198	341	36	93
Passivo circulante	(523)	(302)	(80)	(64)
Passivo não circulante	(1.223)	(742)	(433)	(315)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Derivativos não designados para contabilidade de hedge				
Contratados para proteção de outras operações	(4)	5	-	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa				
Contratados para proteção de dívidas	(1.458)	(743)	(477)	(286)
Contratados para proteção de outras operações	(4)	(2)	-	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo				
Contratados para proteção de dívidas	(20)	151	-	-
	(1.486)	(589)	(477)	(286)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/06/2026			Consolidado 30/06/2025		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial do período	(594)	5	(589)	993	2	995
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(1.447)	(31)	(1.478)	(1.478)	(5)	(1.483)
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	(1)	(1)	-	-	-

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(7)	(10)	(17)	292	(4)	288
Liquidação financeira entradas (saídas)	570	29	599	(103)	3	(100)
Saldo final do período	(1.478)	(8)	(1.486)	(296)	(4)	(300)

Ganho (perda) reconhecido no resultado

Custos de operação	-	(29)	(29)	-	(10)	(10)
Resultado financeiro, líquido	(1.447)	(2)	(1.449)	(1.477)	4	(1.473)

	30/06/2026			Controladora 30/06/2025		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial do período	(286)	-	(286)	47	-	47
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(340)	(27)	(367)	(569)	(8)	(577)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	7	2	9	134	-	134
Liquidação financeira entradas (saídas)	142	25	167	102	8	110
Saldo final do período	(477)	-	(477)	(286)	-	(286)
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	(25)	(25)	-	(8)	(8)
Resultado financeiro, líquido	(340)	(2)	(342)	(569)	-	(569)

20. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Provisões para processos judiciais (nota 20.1. a)	2.120	2.047
Provisão para obrigações ambientais	83	107
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	24	52
Provisões ressarcimentos	511	368
Total	2.738	2.574
Passivo circulante	792	654
Passivo não circulante	1.946	1.920

20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais**a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.455	421	128	43	2.047
Combinação de negócios (nota 15.4)	16	-	-	-	16
Adições e reversões, líquido	65	45	(7)	(1)	102
Pagamentos	(156)	(53)	(1)	-	(210)
Atualização monetárias	136	30	(4)	3	165
Saldo em 30 de junho de 2026	1.516	443	116	45	2.120

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhões de reais)



Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.298	446	129	37	1.910
Adições e reversões, líquido	76	7	(1)	-	82
Pagamentos	(124)	(47)	-	-	(171)
Atualização monetárias	116	15	(2)	3	132
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.362	421	126	40	1.949

Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, e são apresentados a seguir:

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Processos cíveis	4.761	4.586
Processos trabalhistas	2.138	1.924
Processos fiscais	6.905	6.079
Processos regulatórios	734	689
Total	14.538	13.278

Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, houve inclusão de processo fiscal, detalhado a seguir. Para as demais naturezas, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Controlada	Natureza	Descrição	Montante
Neoenergia Pernambuco	Fiscal	Trata-se de auto de infração fiscal, que discute a isenção do ICMS sobre a TUSD nas compensações de MMGD, para o período de janeiro/2024 a fevereiro/2026.	796

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Processos cíveis	1.276	1.268
Processos trabalhistas	329	327
Processos fiscais	353	339
Outros Processos	102	102
Total	2.060	2.036

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (Plano de pensão – Benefício definido); (ii) plano de previdência complementar (Plano de pensão – Contribuição definida) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Obrigações trabalhistas e PLR	482	675
Benefícios Pós emprego	912	988
Total	1.394	1.663
Ativo não circulante ⁽¹⁾	(18)	(17)
Passivo circulante	533	781
Passivo não circulante	879	899

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

Em 30 de junho de 2026 o capital social é de R\$ 21.621 correspondendo a 1.215.410.788 ações ordinárias (ON) escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	30/06/2026			Acionistas 31/12/2025		
	ON	ON %	R\$	ON	ON %	R\$
Iberdrola Energia S.A.	1.172.927.884	96,50%	20.865	974.546.208	80,29%	16.796
Iberdrola S.A.	42.482.904	3,50%	757	42.482.904	3,50%	732
Conselheiros e diretores	-	0%	-	1.143.802	0,09%	20
Demais acionistas – Free float	-	0%	-	195.624.334	16,12%	3.372
Total de ações	1.215.410.788	100%	21.621	1.213.797.248	100%	20.920

A acionista controladora Iberdrola Energía S.A. celebrou, em 10 de setembro de 2025, contrato de compra e venda de ações com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ (“Previ”), para

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



aquisição da totalidade das ações da Neoenergia detidas por esta entidade. A transação foi concluída em 31 de outubro de 2025. Em decorrência da operação, o Acordo de Acionistas celebrado entre a Iberdrola e a Previ em 7 de junho de 2017 foi definitivamente extinto.

Em 24 de novembro de 2025, a Iberdrola protocolou perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) pedido de registro de Oferta Pública para Aquisição de Ações (“OPA”) visando à aquisição da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado, exceto aquelas detidas, direta ou indiretamente, pela própria Iberdrola, por sua controladora e as eventualmente mantidas em tesouraria. Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 4 de maio de 2026, foi aprovado o resgate das ações remanescentes em circulação após a conclusão da OPA, bem como a conversão do registro da Companhia da categoria A para a categoria B perante a CVM. Na mesma assembleia, foi deliberado o cancelamento de 20.619.592 ações ordinárias, mediante utilização de reservas de lucros no montante de R\$ 701, sem alteração do valor do capital social.

Posteriormente, em AGE realizada em 18 de maio de 2026, foi aprovado aumento de capital em moeda corrente nacional no montante de R\$ 701, mediante a emissão de 22.233.132 novas ações ordinárias. Em decorrência dessa operação, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 21.621, dividido em 1.215.410.788 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A operação foi concluída em maio de 2026 e, como resultado, a acionista controladora passou a deter 100% do capital social da Companhia.

22.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026		30/06/2025	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	900	1.631	2.184	2.632
Média ponderada de número ações em circulação	1.213	1.214	1.213	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,74	1,34	1,80	2,17

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026		30/06/2025	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	900	1.632	2.185	2.630
Média ponderada de número ações em circulação	1.213	1.214	1.213	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,74	1,34	1,80	2,17

b) Remuneração aos acionistas

Em junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas de R\$ 962 referente ao exercício de 2026 (R\$ 264 em junho de 2025), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago pela Companhia até dezembro de 2026.

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



		Consolidado		Controladora
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldos iniciais	1.084	729	1.069	708
Declarados no exercício	967	271	962	264
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(146)	(28)	(143)	(27)
Pagos no exercício	(984)	(2)	(984)	-
Combinação de Negócios (nota 15.4)	13	-	-	-
Saldos finais	934	970	904	945

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e Outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



23.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	30/06/2026				Consolidado 31/12/2025			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Contas a receber e outros	3	19	-	22	3	16	-	19
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	118	-	-	118	18	11	-	29
Outros ativos	-	-	9	9	-	-	32	32
	121	19	9	149	21	27	32	80
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	12	131	94	237	12	168	184	364
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	10	924	934	-	-	1.084	1.084
Outros passivos	4	-	2	6	-	-	2	2
	16	141	1.020	1.177	12	168	1.270	1.450

	30/06/2026				Controladora 31/12/2025			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.591	118	-	1.709	640	18	-	658
Contratos de mútuo	333	-	-	333	1.004	-	-	1.004
Outros ativos	1	-	-	1	1	-	-	1
	1.925	118	-	2.043	1.645	18	-	1.663
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	88	88	-	-	170	170
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	904	904	-	-	1.069	1.069
Outros passivos	-	-	-	-	135	-	-	135
	-	-	992	992	135	-	1.239	1.374

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



23.2 Transações com partes relacionadas

	30/06/2026				Consolidado 30/06/2025			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	17	35	-	52	19	19	-	38
Custos dos serviços	(28)	(672)	(3)	(703)	(32)	(682)	(3)	(717)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(144)	(144)	-	-	(127)	(127)
	(11)	(637)	(147)	(795)	(13)	(663)	(130)	(806)

	30/06/2026				Controladora 30/06/2025			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	2	-	-	2	2	-	-	2
Despesas gerais e administrativas	-	-	(87)	(87)	-	-	(91)	(91)
Resultado financeiro líquido	206	-	-	206	237	-	-	237
	208	-	(87)	121	239	-	(91)	148

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



23.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Salários e benefícios recorrentes	15	13	29	27
Remuneração variável de curto prazo	4	3	11	7
Benefícios de longo prazo	4	(1)	10	1
Rescisões contratuais	7	3	7	3
Total	30	18	57	38

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Salários e benefícios recorrentes	13	10	23	21
Remuneração variável de curto prazo	4	3	9	6
Benefícios de longo prazo	3	(1)	7	-
Rescisões contratuais	7	3	7	3
Total	27	15	46	30

23.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 30 de junho de 2026, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 3.417 (R\$3.432 em 31 de dezembro de 2025).

24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/06/2026			Consolidado 31/12/2025		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.919	-	2.940	4.145	-	4.308
Títulos e valores mobiliários	32	-	1.194	321	-	800
Contas a receber de clientes e outros	14.353	-	-	13.864	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	88	172	-	220	235
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.366	-	-	206	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	2.238	-	-	32.993
Outros ativos	587	-	-	266	-	-
	20.257	88	6.544	18.802	220	38.336
Passivos financeiros						

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	4.501	-	-	5.024	-	-
Empréstimos e financiamentos	50.144	-	8.676	51.487	-	6.240
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.480	-	-	1.368	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.551	195	-	965	79
Passivo de arrendamento	263	-	-	248	-	-
Uso do bem público	11	-	-	42	-	-
Outros passivos	1.448	-	-	1.989	-	-
	57.847	1.551	8.871	60.158	965	6.319

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

24.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 24.7 (análise de sensibilidade).

24.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (VJR ou VJORA)

Os níveis de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	30/06/2026		Consolidado 31/12/2025	
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.940	-	4.308	-
Títulos e valores mobiliários	1.194	-	800	-
Instrumentos financeiros derivativos	254	6	449	6
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	2.238	-	32.993
	4.388	2.244	5.557	32.999
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	8.676	-	6.240	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.746	-	1.044	-
	10.422	-	7.284	-

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 1.015 e R\$ 1.106, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

24.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (CA)

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/06/2026		Consolidado 31/12/2025	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	50.144	49.336	51.487	51.457

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são similares aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

24.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2025.

24.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge*, mensurados a valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	US\$ 58	US\$ 66	2027 - 2029	300	362
Passivo	R\$ 189	R\$ 213		(185)	(209)
Exposição líquida				115	153

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	US\$ 11	US\$ 11	2027	58	62
Passivo	R\$ 39	R\$ 40		(39)	(39)
Exposição líquida				19	23

Os programas abaixo são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	US\$ 488	US\$ 494	2030	2.479	2.696
Passivo	R\$ 2.660	R\$ 2.684		(2.660)	(2.684)
Exposição líquida				(181)	12

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	US\$ 1.005	US\$ 1.188	2027 – 2036	4.976	6.287
Passivo	R\$ 5.839	R\$ 6.767		(5.849)	(6.811)
Exposição líquida				(873)	(524)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	-	€ 88	2026	-	577
Passivo	-	R\$ 554		-	(554)
Exposição líquida				-	23

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	€ 32	-	2029	187	-
Passivo	R\$ 213	-		(215)	-
Exposição líquida				(28)	-

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Desembolso USD					
Termo de Compra	US\$ 19	US\$ 17	2026-2029	(7)	(4)
Exposição líquida				(7)	(4)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Desembolso EUR					
Termo	€ 1	€ 1	2026	-	-
Exposição líquida				-	-

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Franco Suíço

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda da variação das taxas pré-fixadas frente a curva de juros, a Companhia pode contratar operações via *Swaps* para mitigar a exposição.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap CHF pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
Ativo	CHF 104	-	2027-2029	656	-
Passivo	R\$ 722	-		(722)	-
Exposição líquida				(66)	-

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda da variação das taxas pré-fixadas frente a curva de juros, a Companhia pode contratar operações via *Swaps* para mitigar a exposição.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	R\$ 8.959	R\$ 6.173	2030-2033	8.508	5.950
Passivo	R\$ 8.966	R\$ 6.179		(8.661)	(5.975)
Exposição líquida				(153)	(25)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhões de reais)



Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	JPY 34.999	JPY 22.216	2027-2031	1.063	756
Passivo	R\$ 1.371	R\$ 992		(1.371)	(1.010)
Exposição Líquida				(308)	(254)

24.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 66 dias úteis (ou 93 dias corridos) a partir 30 de junho de 2026.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2026.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Ncional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (\$)	Alta do Dólar	5,1766	(8.088)	(8.247)	(1.237)	(2.473)
Swap Ponta Ativa em Dólar				7.813	7.966	1.194	2.390
Exposição Líquida				(275)	(281)	(43)	(83)
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,9106	(190)	(194)	(29)	(58)
Swap Ponta Ativa em Euro				187	193	29	58
Exposição Líquida				(3)	(1)	-	-

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhões de reais)



Dívida em Iene				(1.114)	(1.145)	(172)	(343)
Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0318	1.063	1.093	164	327
Exposição Líquida				(51)	(52)	(8)	(16)
Dívida em Franco Suíço				(663)	(663)	(100)	(198)
Swap Ponta Ativa em Franco Suíço	Franco Suíço (CFH)	Alta do Franco Suíço	6,5031	656	656	98	197
Exposição Líquida				(7)	(7)	(2)	(1)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,1766	(107) 107	13 (13)	30 (30)
Exposição				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em Euro NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	5,9106	(12) 12	1 (1)	3 (3)
Exposição				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,15%	8.093	269	(39)	(78)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	14,15%	(13.140)	(478)	(68)	(135)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	14,15%	(18.216)	(608)	(86)	(171)
Swaps Franco x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	14,15%	(512)	(17)	(2)	(5)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,72%	(27.426)	(719)	(51)	(101)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta do SOFR	3,68%	(977)	(14)	(2)	(3)
Swaps SOFR x CDI (Ponta Ativa)	SOFR	Alta do SOFR	3,68%	985	14	2	3
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	9,14%	(616)	(17)	(2)	(4)
Swap ponta passiva em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,72%	(975)	(22)	(2)	(4)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21(R1) e IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09(R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o relatório do Auditor Independente

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 3º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte relativamente às demonstrações financeiras da Companhia alusivas ao exercício social findo em 30 de junho de 2026; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2026.

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro
Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade

Juliano Pansanato de Souza
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Carlos Henrique Quadros Choqueta
Diretor Executivo de Finanças e Desenvolvimento

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques
Diretora Executiva Jurídica

David Benavent del Prado
Diretor Executivo Comercial

Thiago Freire Guth
Diretor Executivo Distribuição

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Executivo Geração e Transmissão

Thiago Bigi
Diretor Executivo de Recursos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o relatório do Auditor Independente

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 3º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte relativamente às demonstrações financeiras da Companhia alusivas ao exercício social findo em 30 de junho de 2026; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2026.

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro
Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade

Juliano Pansanato de Souza
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Carlos Henrique Quadros Choqueta
Diretor Executivo de Finanças e Desenvolvimento

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques
Diretora Executiva Jurídica

David Benavent del Prado
Diretor Executivo Comercial

Thiago Freire Guth
Diretor Executivo Distribuição

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Executivo Geração e Transmissão

Thiago Bigi
Diretor Executivo de Recursos